

Desempenho da Vale no 4T25 e 2025

"Em 2025, a Vale entregou um desempenho excepcional, atingindo ou superando todos os guidances enquanto avançou em prioridades estratégicas que reforçam nossa ambição de longo prazo. A companhia fortaleceu seu compromisso com a segurança, com reduções significativas em incidentes de alto potencial, além de alcançar um marco importante em nossa jornada de segurança, sem nenhuma barragem em nível 3 de emergência. Em nossas operações, atingimos os maiores níveis de produção de minério de ferro e cobre desde 2018 e entregamos crescimento de dois dígitos na produção de níquel. Esse forte desempenho operacional foi suportado pela maior confiabilidade dos ativos e pelo bem-sucedido ramp-up de projetos-chave de crescimento, como Capanema, Vargem Grande, VBME e Onça Puma. Ao mesmo tempo, a empresa continuou a melhorar sua competitividade de custos, capturando eficiências estruturais que aprimoram sua posição na curva global de custos da indústria. Nossa alocação disciplinada de capital, combinada com forte execução e um ciclo mais favorável, nos permitindo entregar retornos superiores aos acionistas. Ao entrar em 2026, permanecemos focados na excelência operacional, no crescimento sustentável por meio de iniciativas como o Programa Novo Carajás, e na entrega de valor de longo prazo superior para todos os nossos stakeholders.", comentou Gustavo Pimenta, CEO.

Indicadores financeiros selecionados

US\$ milhões	4T25	4T24	Δ a/a	3T25	Δ t/t	2025	2024	Δ a/a
Receita líquida de vendas	11.060	10.124	9%	10.420	6%	38.403	38.056	1%
Custos e despesas totais (ex-Brumadinho e descaracterização de barragens) ¹	(7.667)	(7.376)	4%	(7.229)	6%	(27.496)	(27.292)	1%
Despesas relacionadas a Brumadinho e descaracterização de barragens	(246)	(111)	122%	(30)	n.a.	(411)	(277)	48%
EBIT ajustado	3.728	2.992	25%	3.608	3%	12.353	11.783	5%
EBITDA ajustado	4.588	3.794	21%	4.369	5%	15.458	14.840	4%
EBITDA proforma²	4.834	4.119	17%	4.399	10%	15.869	15.392	3%
Margem EBITDA proforma (%)	44%	41%	3 p.p.	42%	2 p.p.	41%	40%	1 p.p.
Fluxo de caixa livre	1.688	(100)	n.a.	2.568	-34%	5.653	5.510	3%
Fluxo de caixa livre recorrente	1.688	817	107%	1.562	8%	4.762	3.771	26%
Lucro líquido atribuível	(3.844)	(694)	n.a.	2.685	n.a.	2.352	6.166	-62%
Lucro líquido atribuível proforma	1.464	872	68%	2.744	-47%	7.796	6.102	28%
Dívida líquida ⁴	11.236	10.499	7%	12.452	-10%	11.236	10.499	7%
Dívida líquida expandida	15.579	16.466	-5%	16.640	-6%	15.579	16.466	-5%
Investimentos no imobilizado e intangível	2.030	1.766	15%	1.250	62%	5.507	6.000	-8%

¹ Excluindo despesas relacionadas a Brumadinho e itens não recorrentes. ² Inclui arrendamentos (IFRS 16).

Destaques

- Forte desempenho operacional e de custos em todos os segmentos de negócio, com todos os guidances para 2025 atingidos.**
- Vendas robustas no 4T25 e no ano de 2025.** As vendas de minério de ferro, cobre e níquel aumentaram 5% (+4 Mt), 8% (+8 kt), e 5% (+3 kt) a/a no 4T25, respectivamente. Em 2025, aumentaram 3% (+8 Mt), 12% (+41 kt), e 11% (+18 kt), respectivamente.
- O preço médio realizado de finos de minério de ferro foi 1% maior t/t e 3% a/a**, atingindo US\$ 95,4/t. **O preço realizado de cobre cresceu 12% t/t e 20% a/a** para US\$ 11.003/t. **O preço realizado de níquel recuou em 3% t/t e 7% a/a** para US\$ 15.015/t.
- O custo caixa C1 de finos de minério de ferro atingiu US\$ 21,3/t em 2025, 2% menor a/a**, marcando o segundo ano consecutivo de redução de custos. No 4T25, o custo caixa C1 também totalizou US\$ 21,3/t, 13% maior a/a, em linha com o guidance. **O custo all-in de minério de ferro atingiu US\$ 54,2/t, 3% menor a/a em 2025** e US\$ 54,3/t, 10% maior a/a no 4T25.
- Os custos all-in de cobre totalizaram US\$ -881/t no trimestre, enquanto os custos all-in do níquel caíram 35% a/a para US\$ 9.001/t**, devido principalmente a robusta receita de subprodutos e melhorias operacionais em ambos os segmentos. **Para 2025, os custos all-in totalizaram US\$ 603/t para cobre e US\$ 12.158/t para níquel**, marcando também o segundo ano consecutivo de redução do custo total.
- O EBITDA Proforma totalizou US\$ 4,8 bilhões, 17% maior a/a e 10% maior t/t**, refletindo uma maior contribuição da Vale Metais Básicos.
- CAPEX totalizou US\$ 2,0 bilhões no 4T25**, em linha com o guidance de CAPEX de US\$ 5,5 bilhões para o ano.
- O Fluxo de caixa livre recorrente totalizou US\$ 1,7 bilhão**, US\$ 0,9 bilhão maior a/a, devido a um forte EBITDA Proforma e menores despesas financeiras líquidas.
- A dívida líquida expandida atingiu US\$ 15,6 bilhões ao fim do trimestre**, US\$ 1,0 bilhão menor t/t, como resultado da sólida geração de fluxo de caixa livre e ajustes de provisão relacionados à Samarco.
- US\$ 1,8 bilhão em dividendos e juros sobre capital próprio a serem pagos em março**, refletindo a política de dividendos, em adição ao US\$ 1,0 bilhão em remuneração extraordinária paga em janeiro.

Destaques dos Negócios



Soluções de Minério de Ferro

- **A Vale segue avançando na fase de comissionamento dos projetos Capanema e Vargem Grande 1**, com conclusão do *ramp-up* esperado no 1S26 e no 2S26, respectivamente. A construção do projeto Serra Sul +20 continua progredindo, atingindo 84% do progresso físico, com *start-up* esperado para o 2S26.

Vale Metais Básicos

- **As obras de construção do projeto Bacaba começaram após a aprovação da licença de instalação.** O projeto irá estender a vida útil do Complexo Minerário de Sossego, adicionando aproximadamente 50 ktpa de cobre ao longo de seus 8 anos de operação, com um CAPEX total planejado de US\$ 290 milhões.
- **A Vale Base Metals firmou um acordo com a Glencore para avaliar o desenvolvimento *brownfield* de cobre na Bacia de Sudbury**, visando uma futura *joint venture* 50/50. O projeto deverá produzir 880 kt de cobre ao longo de 21 anos, com investimento estimado entre US\$ 1,6–2,0 bilhões, além de níquel, cobalto, ouro e PGMs adicionais, com decisão de investimento prevista para o 1S27.

Desenvolvimentos Recentes

- **A Vale concluiu a recompra de 23% das debêntures participativas em circulação, totalizando US\$ 703 milhões, após a oferta de aquisição facultativa lançada em outubro.** Finalizada em novembro, essa transação representa um marco importante na gestão das obrigações financeiras da Vale.

ESG



Barragens de Rejeitos

- **As barragens Maravilhas II, Vargem Grande e Barragem 6 tiveram seus níveis de emergência removidos**, após aprovação da ANM. As estruturas receberam uma Declaração de Condição de Estabilidade (DCE) positiva, confirmando sua segurança estrutural. Desde 2020, 27 barragens foram retiradas da condição de nível de emergência.
- **A barragem Campo Grande, na mina de Alegria, em Minas Gerais, foi eliminada**, marcando 63% de conclusão do Programa de Descaracterização de Barragens a Montante, com 19 estruturas eliminadas desde 2019.

Clima & Social

- **COP30:** A Vale co-liderou a *Essential Mining Coalition*, unindo 15 entidades para definir um caminho visando reduzir em até 90% as emissões relacionadas à mineração no Brasil até 2050.
- **Pobreza:** Como parte da ambição da Vale de ajudar a tirar 500 mil pessoas da extrema pobreza, a Vale criou o programa Juntos contra a Pobreza, que trata a pobreza como um fenômeno multidimensional e um dos desafios sociais mais urgentes e complexos do nosso tempo. A iniciativa mobiliza empresas, organizações da sociedade civil, acadêmicas, sociedade civil e governos em um esforço colaborativo para fortalecer políticas públicas e criar um legado duradouro para as comunidades locais.

Reparação



Brumadinho

- **A execução do Acordo de Reparação Integral de Brumadinho continua avançando**, com aproximadamente 81% dos compromissos acordados concluídos até o 4T25 e em conformidade com os prazos previstos no acordo.

Mariana

- **O programa de reparação da Samarco continua progredindo**, com R\$ 73 bilhões desembolsados até 31 de dezembro de 2025. O progresso do Programa de Indenização Definitiva (PID) continua forte, com cerca de 304 mil acordos assinados até o final de 2025, mostrando um avanço consistente na resolução das reivindicações remanescentes.



Resultado

US\$ milhões	4T25	4T24	Δ a/a	3T25	Δ t/t	2025	2024	Δ a/a
EBITDA Proforma								
Receita líquida de vendas	11.060	10.124	9%	10.420	6%	38.403	38.056	1%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(6.779)	(6.268)	8%	(6.632)	2%	(24.947)	(24.265)	3%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(207)	(206)	0%	(158)	31%	(641)	(622)	3%
Pesquisa e desenvolvimento	(260)	(253)	3%	(151)	72%	(693)	(790)	-12%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	(57)	(131)	-56%	(50)	14%	(268)	(403)	-33%
Despesas relacionadas a Brumadinho e descaracterização de barragens ¹	(246)	(111)	122%	(30)	n.a.	(411)	(277)	48%
Despesas não recorrentes	–	(214)	n.a.	–	n.a.	–	(275)	n.a.
Outras despesas operacionais (excluindo despesas não recorrentes) ²	(364)	(304)	20%	(238)	53%	(947)	(937)	1%
EBITDA Coligadas e JVs	286	242	18%	292	-2%	1.072	940	14%
Streaming ²	295	113	161%	155	90%	785	356	121%
EBIT ajustado	3.728	2.992	25%	3.608	3%	12.353	11.783	5%
Depreciação, amortização e exaustão	860	802	7%	761	13%	3.105	3.057	2%
EBITDA ajustado	4.588	3.794	21%	4.369	5%	15.458	14.840	4%
EBITDA proforma^{3 4}	4.834	4.119	17%	4.399	10%	15.869	15.392	3%
Reconciliação do EBITDA proforma para Lucro Líquido								
EBITDA proforma^{3 4}	4.834	4.119	17%	4.399	10%	15.869	15.392	3%
Brumadinho e descaracterização de barragens ¹ e itens não recorrentes	(246)	(325)	-24%	(30)	n.a.	(411)	(552)	-26%
Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos ²	(3.844)	(1.847)	108%	(370)	n.a.	(4.599)	301	n.a.
EBITDA Coligadas e JVs	(286)	(242)	18%	(292)	-2%	(1.072)	(940)	14%
Streaming ²	(295)	(113)	161%	(155)	90%	(785)	(357)	120%
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e JVs	(369)	69	n.a.	160	n.a.	(218)	(269)	-19%
Resultado financeiro	(1.039)	(1.760)	-41%	(339)	206%	(1.026)	(3.823)	-73%
Tributos sobre o lucro	(2.138)	29	n.a.	83	n.a.	(2.670)	(721)	270%
Depreciação, exaustão e amortização	(860)	(802)	7%	(761)	13%	(3.105)	(3.057)	2%
Lucro líquido	(4.243)	(872)	n.a.	2.695	n.a.	1.983	5.974	-67%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	(399)	(178)	124%	10	n.a.	(369)	(191)	93%
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	(3.844)	(694)	n.a.	2.685	n.a.	2.352	6.166	-62%
Itens não recorrentes ⁵	5.308	1.566	239%	59	n.a.	5.444	(64)	n.a.
Lucro líquido Proforma atribuído aos acionistas da Vale	1.464	872	68%	2.744	-47%	7.796	6.102	28%

¹ Mais informações estão disponíveis no Anexo 4: Brumadinho & Descaracterização. ² A partir do 3T25, as transações de *streaming* a preços de mercado, anteriormente reportadas em Despesas com vendas, gerais e administrativas e Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos, passam a ser divulgadas separadamente como Ajuste de *Streaming*. Os períodos anteriores foram reapresentados. ³ Excluindo despesas relacionadas a Brumadinho e itens não recorrentes. ⁴ A partir do 4T24 exclui itens não recorrentes. Períodos anteriores foram reapresentados. ⁵ Inclui *impairments*, despesas não recorrentes e efeitos tributários relacionados a esses itens.

EBITDA Proforma e Lucro líquido Proforma atribuído aos acionistas da Vale – Prática de Divulgação

Para aumentar a transparência e a comparabilidade, a Vale divulga:

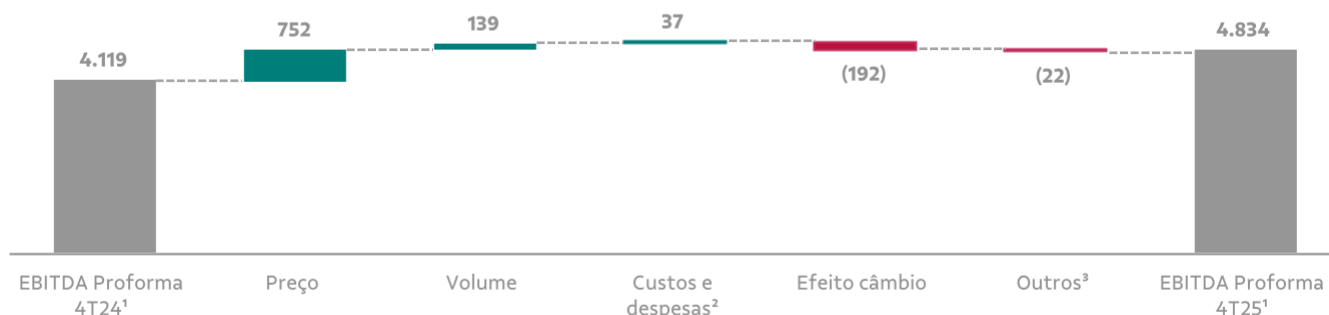
- EBITDA Proforma – uma métrica que oferece uma visão mais clara do desempenho operacional ao longo dos períodos. Ela é composta por: (i) o EBITDA Ajustado, conforme definido na nota 3 das Demonstrações Financeiras Intermediárias da Vale, sendo uma divulgação obrigatória sob o IFRS 8 – Segmentos Operacionais; excluindo (ii) os efeitos relacionados a Brumadinho e à descaracterização de barragens, e (iii) itens não recorrentes. Essa métrica é divulgada de forma consistente e em conformidade com a Resolução CVM 156. Para a reconciliação do EBITDA Proforma com o Lucro Líquido, consulte a tabela acima.
- Lucro líquido Proforma atribuído aos acionistas da Vale – uma métrica que oferece uma visão mais clara do desempenho do resultado ao longo dos períodos. Ela exclui itens não recorrentes, como *impairments*, bem como os respectivos efeitos de imposto de renda.



EBITDA

EBITDA Proforma foi de US\$ 4,8 bilhões no 4T25, 17% maior a/a, principalmente devido aos (i) preços de referência mais fortes de cobre e subprodutos, e (ii) maiores volumes de vendas de minério de ferro e cobre, que foram parcialmente compensados pelo impacto negativo da apreciação do BRL.

EBITDA Proforma 4T25 vs. 4T24 – US\$ milhão



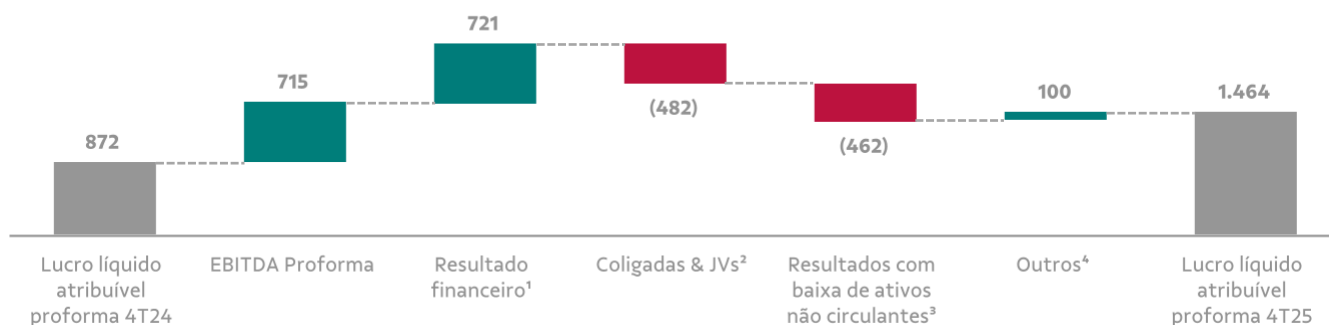
¹ Excluindo despesas de Brumadinho. ² Incluindo custos de frete de minério de ferro. ³ Incluindo EBITDA de coligadas e JVs e outros.

Lucro Líquido

O lucro líquido proforma foi de US\$ 1,5 bilhão no 4T25, 68% maior a/a, impulsionado principalmente por (i) maior EBITDA Proforma e (ii) Impacto da avaliação a valor de mercado dos swaps nos resultados do 4T24, refletindo a depreciação de 14% do BRL no final daquele trimestre. Esses efeitos positivos foram parcialmente compensados por um aumento de US\$ 449 milhões na provisão da Samarco, reconhecido no resultado de Coligadas e *Joint Ventures*, em função de atualizações relacionadas à Ação no Reino Unido, além da ausência do ganho de US\$ 626 milhões registrado no 4T24 referente à aquisição de participação acionária no Minas-Rio, incluído em Resultado na alienação de ativos não circulantes.

O lucro líquido atribuível aos acionistas da Vale foi de US\$ -3,8 bilhões, uma queda de US\$ 3,4 bilhões a/a, refletindo (i) os efeitos mencionados acima, (ii) o *impairment* de US\$ 3,5 bilhões nos ativos de níquel da Vale Base Metals no Canadá, decorrente da revisão para baixo das premissas de preço de longo prazo do níquel com base em estimativas de mercado e (iii) a redução de US\$ 2,8 bilhões decorrente da baixa de imposto diferido de subsidiárias, registrada em Tributos sobre o lucro.

Lucro Líquido Proforma 4T25 vs. 4T24 – US\$ milhão



¹ Inclui uma variação de US\$ 845 milhões na marcação a mercado dos swaps. ² Inclui variações de (i) US\$ -504 milhões em resultado de equivalência patrimonial, impactado por US\$ 449 milhões referentes ao ajuste da provisão de Samarco e (ii) US\$ -44 milhões no EBITDA de coligadas e *joint ventures*. ³ Excluindo uma variação de US\$ 1,5 bilhão relacionada a *impairment* e resultados em baixas de ativos não recorrentes. ⁴ Inclui variações de (i) US\$ 254 milhões em Tributos sobre o lucro, (ii) US\$ 228 milhões em Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores, (iii) US\$ -182 milhões em *Streaming*, (iv) US\$ -135 milhões em Brumadinho e descaracterização de barragens e (v) US\$ -58 milhões em depreciação, exaustão e amortização.



Investimentos

Total Projetos

US\$ milhões	4T25	4T24	Δ a/a	3T25	Δ t/t	2025	2024	Δ a/a
Soluções de Minério de Ferro	1.291	1.036	25%	891	45%	3.852	3.943	-2%
Vale Metais Básicos	713	679	5%	322	121%	1.571	1.940	-19%
Cobre	232	168	38%	86	170%	440	368	20%
Níquel	481	511	-6%	236	104%	1.131	1.572	-28%
Energia e outros	26	51	-49%	37	-30%	84	117	-28%
Total	2.030	1.766	15%	1.250	62%	5.507	6.000	-8%

Projetos de crescimento

US\$ milhões	4T25	4T24	Δ a/a	3T25	Δ t/t	2025	2024	Δ a/a
Soluções de Minério de Ferro	212	237	-11%	244	-13%	942	1.173	-20%
Vale Metais Básicos	75	80	-6%	55	36%	194	268	-28%
Cobre	6	7	-14%	3	100%	14	21	-33%
Níquel	69	73	-5%	52	33%	180	247	-27%
Energia e outros	-	7	-100%	-	n.a.	-	21	-100%
Total	287	324	-11%	299	-4%	1.136	1.462	-22%

Os investimentos em projetos de crescimento totalizaram US\$ 287 milhões, US\$ 37 milhões (-11%) menor a/a, com o ramp-up do projeto de minério de ferro Capanema e do projeto do Segundo Forno de Níquel de Onça Puma.

Projetos de manutenção

US\$ milhões	4T25	4T24	Δ a/a	3T25	Δ t/t	2025	2024	Δ a/a
Soluções de Minério de Ferro	1.079	799	35%	647	67%	2.910	2.770	5%
Vale Metais Básicos	638	599	7%	267	139%	1.377	1.672	-18%
Cobre	226	161	40%	83	172%	426	347	23%
Níquel	412	438	-6%	184	124%	951	1.325	-28%
Energia e outros	26	44	-41%	37	-30%	84	96	-13%
Total	1.743	1.442	21%	951	83%	4.371	4.538	-4%

Os investimentos de manutenção totalizaram US\$ 1,7 bilhão, US\$ 301 milhões (21%) maiores a/a, devido a maiores investimentos planejados em equipamentos e frota de mineração, incluindo veículos autônomos, em nossas operações de minério de ferro e na Vale Metais Básicos.

Em janeiro de 2026, a licença de instalação do projeto de cobre Bacaba foi concedida e as obras de construção foram iniciadas. O Bacaba foi concebido para estender a vida útil do complexo de Sossego, contribuindo com uma produção anual média de ~50 ktpa de cobre, com um CAPEX total de US\$ 290 milhões e início previsto para o 1S28.

A aprovação da licença do projeto Bacaba é um marco importante no programa de expansão da capacidade de produção de cobre na região de Carajás, no Brasil. No minério de ferro, o projeto Serra Sul +20 alcançou 84% de progresso físico e deve iniciar a fase de comissionamento no 2S26, adicionando 20 Mtpa de capacidade à mina Serra Sul.



Fluxo de caixa livre

US\$ milhões	4T25	4T24	Δ a/a	3T25	Δ t/t	2025	2024	Δ a/a
EBITDA proforma¹	4.834	4.119	17%	4.399	10%	15.869	15.392	3%
Capital de giro ²	179	168	7%	(231)	n.a.	(312)	268	n.a.
Capex	(2.030)	(1.766)	15%	(1.250)	62%	(5.507)	(6.000)	-8%
Despesas financeiras ³	(138)	(345)	-60%	(95)	45%	(426)	(923)	-54%
Imposto de renda e REFIS	(360)	(416)	-13%	(558)	-35%	(1.982)	(1.859)	7%
Coligadas & JVs líquido de dividendos recebidos ⁴	(111)	(215)	-48%	(234)	-53%	(759)	(859)	-12%
Descaracterização e despesas incorridas de Brumadinho ⁵	(181)	(226)	-20%	(183)	-1%	(677)	(900)	-25%
Streaming	(295)	(113)	161%	(155)	90%	(785)	(356)	121%
Outros	(210)	(389)	-46%	(131)	60%	(659)	(992)	-34%
Fluxo de Caixa Livre recorrente	1.688	817	107%	1.562	8%	4.762	3.771	26%
Itens não recorrentes	—	(887)	-100%	—	n.a.	—	(948)	-100%
Aquisição e alienação de ativos não circulantes, líquido	—	(30)	-100%	891	-100%	891	2.687	-67%
Fluxo de Caixa Livre	1.688	(100)	n.a.	2.453	-31%	5.653	5.510	3%
Brumadinho	(280)	(321)	-13%	(306)	-8%	(874)	(909)	-4%
Samarco	(176)	(504)	-65%	(970)	-82%	(2.298)	(808)	184%
Gerenciamento de caixa e outros	300	1.504	-80%	(935)	n.a.	(297)	(2.073)	-86%
Acréscimo/(Redução) de caixa e equivalentes	1.532	579	165%	242	n.a.	2.184	1.720	27%

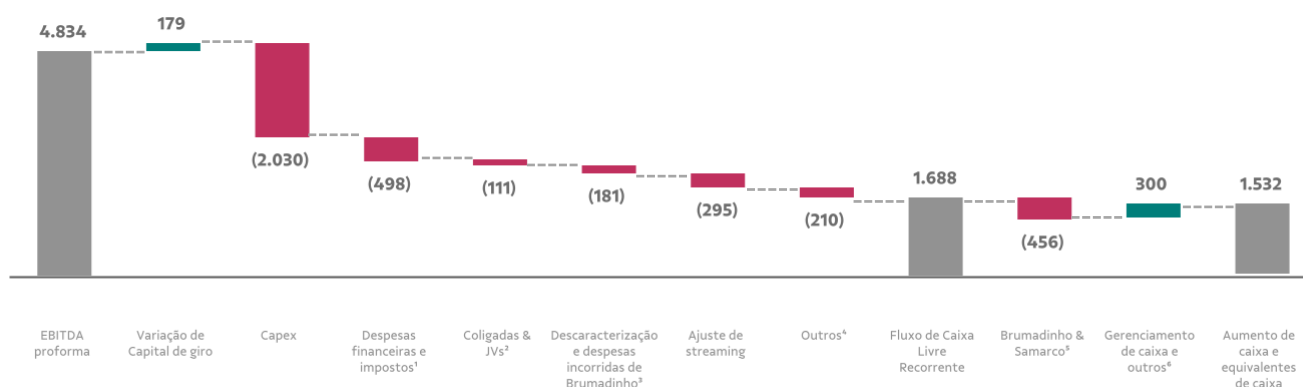
¹ Excluindo despesas relacionadas a Brumadinho e itens não recorrentes. Períodos anteriores foram reapresentados. ² Inclui US\$ -52 milhões relacionados às transações de *streaming* no 4T25, US\$ -29 milhões no 4T24, US\$ -44 milhões no 3T25, US\$ -213 milhões em 2025 e US\$ -137 milhões em 2024, refletindo a diferença entre os termos contratuais e os recebimentos em caixa, sujeitos à dinâmica de volume e liquidação. ³ Inclui juros sobre empréstimos e financiamentos, leasing e recebimentos líquidos em caixa com liquidação de derivativos. ⁴ Inclui US\$ 175 milhões em dividendos recebidos no 4T25, US\$ 27 milhões no 4T24, US\$ 58 milhões no 3T25, US\$ 313 milhões em 2025 e US\$ 81 milhões em 2024. ⁵ Inclui pagamentos relacionados à descaracterização de barragens, despesas incorridas relacionadas a Brumadinho, e outros.

A geração de Fluxo de Caixa Livre Recorrente atingiu US\$ 1,7 bilhão, US\$ 0,9 bilhão maior a/a, principalmente como resultado de um desempenho mais forte do EBITDA e menores despesas financeiras líquidas, beneficiadas pela liquidação de derivativos do programa de *swaps* cambiais.

O capital de giro positivo no trimestre foi influenciado pela entrada de caixa das vendas de minério de ferro do 3T25 e menores volumes de minério de ferro acumulados ao final do trimestre.

A posição de caixa da Vale foi impactada pela maior geração de fluxo de caixa livre, resultando em um aumento de US\$ 1,5 bilhão em caixa e equivalentes de caixa durante o trimestre.

Fluxo de caixa livre 4T25 – US\$ milhões

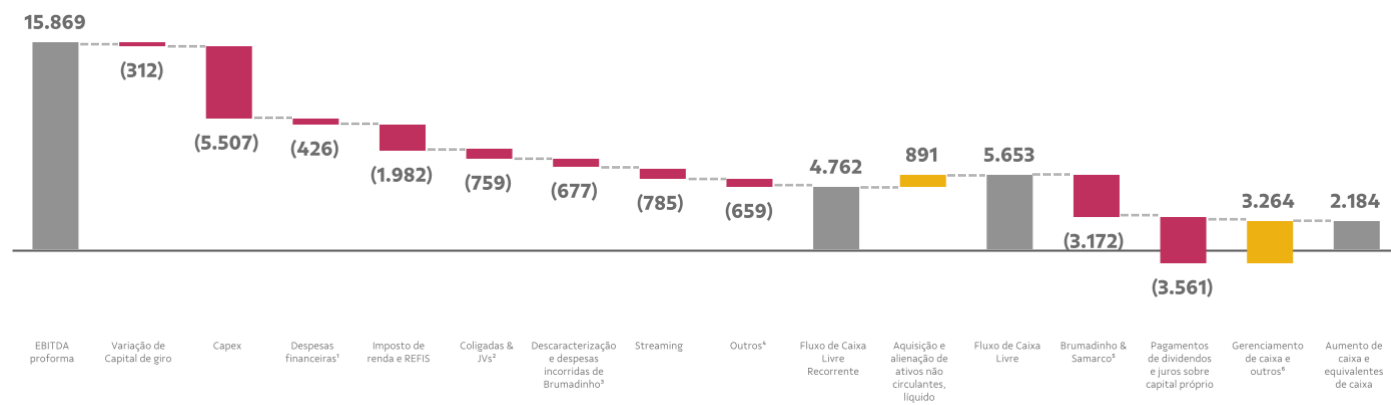


¹ Inclui impostos sobre a renda e REFIS (US\$ -360 milhões), juros sobre empréstimos e financiamentos (US\$ -306 milhões), arrendamentos (US\$ -69 milhões), caixa líquido recebido na liquidação de derivativos (US\$ 203 milhões) e outras receitas financeiras (US\$ 34 milhões). ² Refere-se ao EBITDA de coligadas e *joint ventures* que foi incluído no EBITDA Proforma, líquido de dividendos recebidos. ³ Inclui despesas incorridas em Brumadinho (US\$ -75 milhões) e pagamentos relacionados à descaracterização de barragens (US\$ -106 milhões). ⁴ Inclui desembolsos relacionados a contratos de concessão ferroviária (US\$ -159 milhões) e outros. ⁵ Pagamentos relacionados a Brumadinho e Samarco. Exclui despesas incorridas. ⁶ Inclui US\$ -23 milhões em amortização de dívidas, US\$ 420 milhões em novos empréstimos e títulos e US\$ -97 milhões em impostos pagos relativos a juros sobre capital próprio.



A geração de Fluxo de Caixa Livre Recorrente atingiu US\$ 4,8 bilhões em 2025, US\$ 1,0 bilhão maior a/a, principalmente impulsionado pela redução do CAPEX, decorrente do programa de eficiência, e pelos resultados positivos da liquidação de derivativos no âmbito do programa de hedge cambial (US\$ 579 milhões).

Fluxo de caixa livre 2025 – US\$ milhões



¹ Inclui impostos sobre a renda e REFIS (US\$ -1.982 milhões), juros sobre empréstimos e financiamentos (US\$ -1.000 milhões), arrendamentos (US\$ -174 milhões), recebimento líquido de caixa na liquidação de derivativos (US\$ 579 milhões) e outras receitas financeiras (US\$ 169 milhões). ² Refere-se ao EBITDA de Coligadas e *Joint Ventures* que foi incluído no EBITDA Proforma, líquido dos dividendos recebidos. ³ Inclui despesas incorridas com Brumadinho (US\$ -299 milhões) e pagamentos referentes à descaracterização de barragens (US\$ -378 milhões). ⁴ Inclui desembolsos relacionados a contratos de concessão ferroviária (US\$ -499 milhões) e outros. ⁵ Pagamentos relacionados a Brumadinho e Samarco. Exclui despesas incorridas. ⁶ Inclui US\$ -1.454 milhões em amortização de dívidas, US\$ 4.718 milhões em novos empréstimos e emissões de títulos, e US\$ -3.561 milhões referentes a dividendos e juros sobre capital próprio pagos.



Endividamento

US\$ milhões	4T25	4T24	Δ a/a	3T25	Δ t/t
Dívida bruta¹	18.134	14.792	23%	17.843	2%
Arrendamentos (IFRS 16)	668	713	-6%	700	-5%
Dívida bruta e arrendamentos	18.802	15.505	21%	18.543	1%
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo	(7.566)	(5.006)	51%	(6.091)	24%
Dívida líquida	11.236	10.499	7%	12.452	-10%
Swaps cambiais ²	(181)	334	n.a.	(173)	5%
Provisões de Brumadinho	1.911	1.970	-3%	1.960	-3%
Provisões de Samarco	2.613	3.663	-29%	2.401	9%
Dívida líquida expandida	15.579	16.466	-5%	16.640	-6%
Prazo médio da dívida (anos)	8,4	8,7	-3%	8,7	-3%
Custo da dívida após hedge (% por ano)	5,3	5,7	-7%	5,4	-2%
Dívida bruta e arrendamentos / LTM EBITDA ajustado (x)	1,2	1,0	20%	1,0	20%
Dívida líquida / LTM EBITDA ajustado (x)	0,7	0,7	-	1,0	-30%
LTM EBITDA ajustado/ LTM juros brutos (x)	15,7	17,9	-12%	15,0	5%

¹ Não inclui arrendamentos (IFRS 16). ² Inclui swaps de taxa de juros.

A dívida líquida expandida diminuiu US\$ 1,1 bilhão t/t, totalizando US\$ 15,6 bilhões, impulsionada principalmente pelo caixa gerado pelas operações.

Provisões Samarco: Neste trimestre, a Vale reconheceu uma provisão adicional de US\$ 449 milhões referente à Samarco, relacionada às obrigações da Ação no Reino Unido.

A dívida bruta e os arrendamentos atingiram US\$ 18,8 bilhões em 31 de dezembro de 2025, US\$ 0,3 bilhão maior t/t, principalmente em função do novo financiamento de US\$ 420 milhões captado pela Vale Base Metals.

O prazo médio da dívida reduziu para 8,4 anos no final do 4T25 vs. 8,7 anos no final do 3T25. O custo anual médio da dívida após swaps de moeda e taxa de juros foi de 5,3%, ligeiramente abaixo de 5,4% no final do 3T25.



Desempenho dos Segmentos

EBITDA Proforma por área de negócio:

US\$ milhões	4T25	4T24	Δ a/a	3T25	Δ t/t	2025	2024	Δ a/a
Soluções de Minério de Ferro	3.967	4.008	-1%	3.972	0%	13.803	15.085	-8%
Finos	3.415	3.176	8%	3.418	0%	11.562	11.598	0%
Pelotas	527	770	-32%	512	3%	2.052	3.166	-35%
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	25	62	-60%	42	-40%	189	321	-41%
Vale Metais Básicos	1.393	541	157%	687	103%	3.355	1.453	131%
Cobre	1.059	526	101%	614	72%	2.757	1.521	81%
Níquel	358	55	551%	114	214%	714	114	526%
Outros	(24)	(40)	-40%	(41)	-41%	(116)	(182)	-36%
Itens não alocados¹	(526)	(430)	22%	(260)	102%	(1.289)	(1.146)	12%
EBITDA Proforma	4.834	4.119	17%	4.399	10%	15.869	15.392	3%
Brumadinho e descaracterização ²	(246)	(111)	122%	(30)	n.a.	(411)	(277)	48%
Despesas não recorrentes	-	(214)	n.a.	-	n.a.	-	(275)	n.a.
EBITDA Ajustado	4.588	3.794	21%	4.369	5%	15.458	14.840	4%

¹ A partir do 2T25, o segmento anteriormente denominado "Outros" passou a ser chamado de "Itens Não Alocados". Não houve alteração na metodologia de alocação nem em seus efeitos. Para mais informações, consulte as Demonstrações Financeiras da Vale disponíveis em nosso site. Inclui US\$ 22 milhões em despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 4T25. Considerando essas despesas, o EBITDA da VBM foi de US\$ 1,4 bilhão no 4T25. ² Para mais informações sobre essas despesas, consulte o Anexo 4: Brumadinho & Descaracterização.

Informações por segmento 4T25

US\$ milhões	Receita Líquida	Custos ¹	SG&A e outras ¹	P&D ¹	Pré operacionais e de parada de operação ¹	EBITDA Coligadas e JV's	Streaming	EBITDA Ajustado
Soluções de Minério de Ferro	8.370	(4.469)	(28)	(127)	(39)	260	-	3.967
Finos	7.016	(3.618)	(5)	(104)	(29)	155	-	3.415
Pelotas	1.190	(703)	1	(1)	(2)	42	-	527
Outros	164	(148)	(24)	(22)	(8)	63	-	25
Vale Metais Básicos	2.691	(1.506)	(51)	(61)	(2)	27	295	1.393
Cobre ²	1.565	(468)	(8)	(29)	(1)	-	-	1.059
Níquel ³	1.328	(954)	(10)	(31)	(1)	26	-	358
Outros ⁴	(202)	(84)	(33)	(1)	-	1	295	(24)
Brumadinho e descaracterização⁵	-	-	(246)	-	-	-	-	(246)
Despesas não recorrentes	-	-	-	-	-	-	-	-
Itens não alocados⁶	-	-	(469)	(57)	-	-	-	(526)
Total	11.061	(5.975)	(794)	(245)	(41)	287	295	4.588

¹ Excluindo depreciação, exaustão e amortização. ² Incluindo subprodutos das operações de cobre. ³ Incluindo cobre e subprodutos das operações de níquel. ⁴ A partir do 3T25, as transações de streaming a preços de mercado, anteriormente reportadas em SG&A e outros, passarão a ser divulgadas separadamente como Streaming. Os períodos anteriores foram reapresentados. ⁵ Para mais informações sobre essas despesas, consulte o Anexo 4: Brumadinho & Descaracterização. ⁶ A partir do 2T25, o segmento anteriormente denominado "Outros" passou a ser chamado de "Itens Não Alocados". Não houve alteração na metodologia de alocação ou nos efeitos. Para mais informações, consulte as Demonstrações Financeiras da Vale disponíveis em nosso site. Inclui US\$ 22 milhões em despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 4T25. Considerando essas despesas, o EBITDA da VBM foi de US\$ 1,4 bilhão no 4T25.

Soluções de Minério de Ferro

Destaques

	4T25	4T24	Δ a/a	3T25	Δ t/t	2025	2024	Δ a/a
Preço médio (US\$/t)								
Minério de ferro – preço 62% Fe	106,0	103,4	3%	102,0	4%	102,4	109,4	-6%
Preço realizado de finos de minério de ferro (CFR/FOB)	95,4	93,0	3%	94,4	1%	91,6	95,3	-4%
Preço realizado de pelotas de minério de ferro (CFR/FOB)	131,4	143,0	-8%	130,8	0%	134,0	154,6	-13%
Volume vendido ('000 toneladas métricas)								
Finos	73.566	69.912	5%	75.020	-2%	273.027	260.314	5%
Pelotas	9.056	10.067	-10%	8.769	3%	32.801	38.300	-14%
ROM	2.251	1.216	85%	2.208	2%	8.530	8.038	6%
Total – Minério de Ferro	84.874	81.196	5%	85.997	-1%	314.358	306.652	3%
Indicadores financeiros (US\$ milhões)								
Receita líquida	8.370	8.151	3%	8.423	-1%	30.130	31.444	-4%
Custos ¹	(4.469)	(4.099)	9%	(4.531)	-1%	(16.612)	(16.322)	2%
Despesas com vendas e outras despesas ¹	(28)	(54)	-48%	(54)	-48%	(139)	(243)	-43%
Despesas com P&D	(127)	(127)	—%	(84)	51%	(349)	(391)	-11%
Despesas pré-operacional e de parada ¹	(39)	(80)	-51%	(42)	-7%	(198)	(274)	-28%
EBITDA Coligadas e JVs	260	217	20%	260	0%	971	871	11%
EBITDA Ajustado	3.967	4.008	-1%	3.972	0%	13.803	15.085	-8%
Depreciação e amortização	(554)	(536)	3%	(553)	0%	(2.122)	(2.107)	1%
EBIT Ajustado	3.413	3.472	-2%	3.419	0%	11.681	12.978	-10%

¹ Excluindo depreciação e amortização.

EBITDA Ajustado por segmento

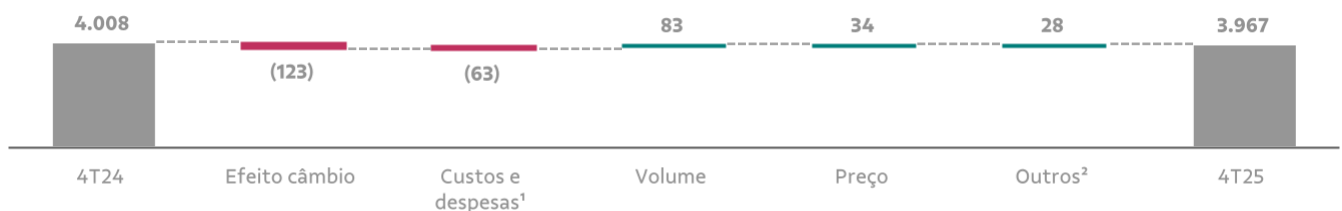
US\$ milhão	4T25	4T24	Δ a/a	3T25	Δ t/t	2025	2024	Δ a/a
Finos	3.415	3.176	8%	3.418	0%	11.562	11.598	0%
Pelotas	527	770	-32%	512	3%	2.052	3.166	-35%
Outros minerais ferrosos e serviços de logística	25	62	-60%	42	-40%	189	321	-41%
EBITDA Ajustado	3.967	4.008	-1%	3.972	0%	13.803	15.085	-8%

O EBITDA de Soluções de Minério de Ferro foi US\$ 4,0 bilhões, em linha a/a, principalmente refletindo o impacto negativo da apreciação do BRL e do maior custo caixa C1 de finos de minério de ferro, compensados por maiores volumes de vendas, preços realizados mais elevados e menores custos de frete.

O EBITDA de Finos de minério de ferro aumentou em 8% a/a, totalizando US\$ 3,4 bilhões, explicado principalmente por maiores volumes de vendas (US\$ 163 milhões), maiores preços de referência do minério de ferro (US\$ 162 milhões) e o impacto positivo de menores custos de frete do minério de ferro (US\$ 133 milhões). Esses efeitos foram parcialmente compensados por maior custo caixa C1 (US\$ 94 milhões) e pelo impacto negativo da apreciação do BRL (US\$ 84 milhões).

O EBITDA de Pelotas de minério de ferro diminuiu em 32% a/a, totalizando US\$ 527 milhões, devido principalmente por preços realizados mais baixos (US\$ -96 milhões) e pela redução nos volumes de vendas (US\$ -72 milhões), refletindo as condições de mercado para produtos aglomerados.

Variação do EBITDA – US\$ milhão (4T25 vs. 4T24)



¹ Inclui custos de frete de minério de ferro. ² Incluindo EBITDA de coligadas e JVs e outros.



Finos de minério de ferro

Mix de produtos

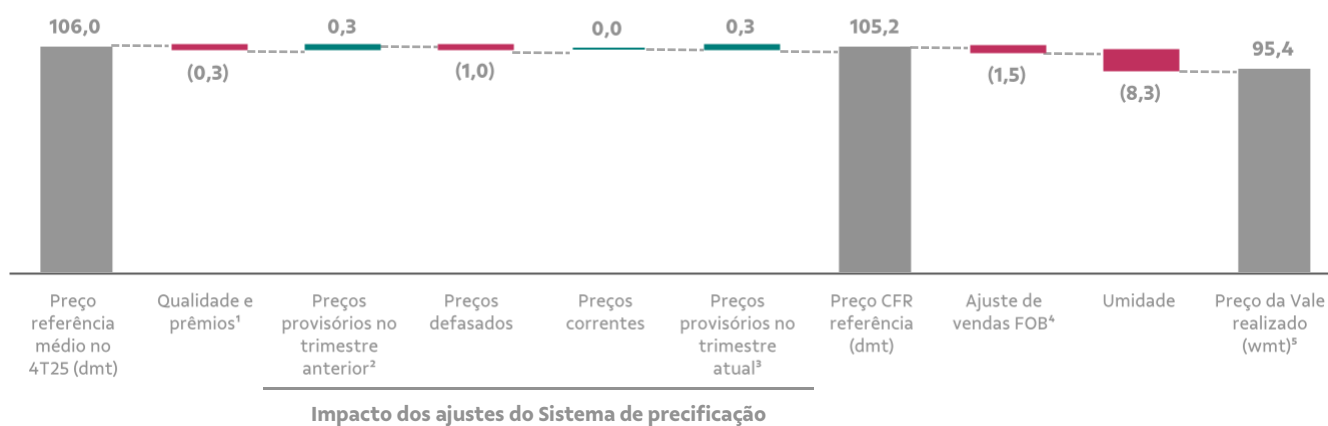
mil toneladas métricas	4T25	4T24	Δ a/a	3T25	Δ t/t	2025	2024	Δ a/a
Volume vendido								
Finos¹	73.566	69.912	5%	75.020	-2%	273.027	260.314	5%
IOCI	5.042	9.287	-46%	5.672	-11%	21.707	43.576	-50%
BRBF	36.337	43.626	-17%	36.133	1%	140.432 ³	134.260 ³	5%
Mid-Grade Carajás	10.512	6.279	67%	10.474	0%	34.576 ⁴	14.535	138%
Pellet feed – China (PFC) ²	8.155	3.585	127%	8.575	-5%	26.176	12.786	105%
Granulado	2.085	1.535	36%	2.160	-3%	7.641	7.097	8%
Produtos alta sílica	4.213	852	n.a.	4.267	-1%	14.323 ⁴	27.437	-48%
Outros finos (60–62% Fe)	7.222	4.748	52%	7.739	-7%	28.171 ³	20.623 ³	37%

¹ Inclui compras de terceiros. ² Produtos concentrados em instalações chinesas. ³ Dados históricos foram reapresentados. ⁴ Dados históricos foram reapresentados.

Receita

O preço médio realizado de finos de minério de ferro foi US\$ 95,4/t, US\$ 1,0/t maior t/t, principalmente devido maiores preços de referência do minério de ferro (US\$ 4,0/t maior t/t). Esse efeito foi parcialmente compensado por menores prêmios de mercado (US\$ 1,0/t menor t/t) e pelo efeito negativo de ajustes nos mecanismos de precificação (US\$ 2,1/t menor t/t), principalmente relacionados a ajustes de preços defasados. No trimestre, os ajustes para vendas FOB foram positivamente impactados pelo efeito das taxas spot nos mecanismos de precificação de frete.

Realização de preço de finos de minério de ferro – US\$/t (4T25)



¹ Inclui qualidade (US\$ 0,7/t) e prêmios/descontos e condições comerciais (US\$ -1,0/t). ² Ajuste em função dos preços provisórios registrados no 3T25 em US\$ 103,8/t. ³ Diferença entre a média ponderada dos preços fixados provisoriamente no final do 4T25 em US\$ 107,0/t com base nas curvas futuras e US\$ 105,2/t do preço de referência média do 4T25. ⁴ Inclui mecanismos de precificação de frete no reconhecimento de vendas CFR. ⁵ Preço da Vale líquido de impostos.

Prêmio all-in do minério de ferro

US\$/t	4T25	4T24	Δ a/a	3T25	Δ t/t	2025	2024	Δ a/a
Prêmio all-in – Total	0,9	4,6	-80%	2,1	-57%	1,5	2,1	-29%
Qualidade e prêmio de finos	(0,3)	1,0	n.a.	0,7	n.a.	(0,4)	(1,4)	-71%
Contribuição do negócio de pelotas ¹	1,1	3,6	-69%	1,4	-21%	1,9	3,5	-46%

¹ Contribuição média ponderada.

O prêmio all-in diminuiu em US\$ 1,2/t t/t, totalizando US\$ 0,9/t, devido principalmente a menor contribuição de produtos de baixo teor de alumina, em decorrência de prêmios de mercado mais baixos durante o trimestre, impactando a qualidade e os prêmios dos finos de minério de ferro (US\$ 1,0/t menor t/t).

Custos e despesas

Custos all-in de finos de minério de ferro e pelotas (Break-even de caixa entregue na China)

US\$/t	4T25	4T24	Δ a/a	3T25	Δ t/t	2025	2024	Δ a/a
Custo caixa C1, ex-custo de compra de terceiros	21,3	18,8	13%	20,7	3%	21,3	21,8	-2%
Ajustes de custo de compras de terceiros	4,0	2,6	54%	3,6	11%	3,9	3,3	18%
Custo de frete ¹	18,0	20,0	-10%	18,8	-4%	18,4	19,8	-7%
Custo de distribuição	3,5	2,7	30%	3,8	-8%	3,7	2,6	42%
Despesas ² & royalties	6,2	7,2	-14%	5,7	9%	5,9	7,4	-20%
EBITDA de coligadas e joint ventures	(2,1)	(1,4)	50%	(1,8)	17%	(1,9)	(1,4)	36%
Ajuste de umidade	4,3	4,1	5%	4,3	0%	4,4	4,5	-2%
Ajuste de qualidade de finos de minério de ferro	0,3	(1,0)	n.a.	(0,7)	n.a.	0,4	1,4	-71%
Custo all-in de finos de minério de ferro (US\$/dmt)	55,5	53,1	5%	54,4	2%	56,1	59,4	-6%
Contribuição do negócio de pelotas	(1,1)	(3,6)	-69%	(1,4)	-21%	(1,9)	(3,5)	-46%
Custo all-in de finos e pelotas (US\$/dmt)	54,3	49,5	10%	52,9	3%	54,2	55,9	-3%
Investimentos de manutenção (finos e pelotas)	13,4	9,7	38%	7,8	72%	9,6	9,1	5%
Custo all-in de finos e pelotas incl. manutenção³ (US\$/dmt)	67,7	59,1	15%	60,8	11%	63,8	65,0	-2%

¹ Ex-bunker oil hedge. ² Inclui despesas com paradas. ³ Inclui investimentos correntes.

Os custos all-in de finos de minério de ferro e pelotas, excluindo investimentos de manutenção, **aumentaram US\$ 4,8/t a/a, atingindo US\$ 54,3/t no 4T25**. Esse aumento foi impulsionado principalmente por menores prêmios all-in (US\$ 3,7/t menor a/a) e maiores custos caixa C1, excluindo compras de terceiros (US\$ 2,5/t maior a/a). Esses impactos foram parcialmente compensados por menores custos de frete (US\$ 2,0/t menor a/a).

Em 2025, os custos totais de finos de minério de ferro e pelotas, excluindo investimentos de manutenção, **totalizaram US\$ 54,2/t, abaixo do guidance anual de aproximadamente US\$ 55/t. O guidance para 2026 está definido entre US\$ 52-56/t**, assumindo uma taxa de câmbio de BRL/USD de 5,60.

Custo de produção C1 de finos de minério de ferro

US\$ milhões	4T25	4T24	Δ a/a	3T25	Δ t/t	2025	2024	Δ a/a
Custo de produção C1, ex-custos de compras de terceiros	21,4	17,9	20%	20,3	5%	21,5	21,1	2%
Custo caixa C1, ex-custos de compras de terceiros	21,3	18,8	13%	20,7	3%	21,3	21,8	-2%

O custo caixa C1, excluindo compras de terceiros, **atingiu US\$ 21,3/t no 4T25, 13% maior a/a**. Esse aumento reflete principalmente o (i) impacto negativo da apreciação do BRL, (ii) a maior concentração de atividades de manutenção no Sistema Norte, visando melhorar o desempenho e a confiabilidade dos ativos; e (iii) a maior produção nos Sistemas Sudeste e Sul, que possuem uma base de custos estruturalmente mais elevada do que o Sistema Norte e, portanto, impactaram o mix de produção. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo impacto positivo de giro de estoques, devido ao consumo de estoques do trimestre anterior a custos unitários mais baixos.

Em 2025, o custo caixa C1 da Vale, excluindo o custo de compras de terceiros, **totalizou US\$ 21,3/t**, marcando o segundo ano consecutivo de redução (US\$ 0,5/t menor em relação a/a) e atendendo ao **guidance** de aproximadamente US\$ ~21,3/t. **O guidance para 2026 está entre US\$ 20,0-21,5/t**, assumindo uma taxa de câmbio de BRL/USD de 5,60.

Custo caixa C1, excluindo compra de terceiros - US\$/t, 4T25 vs. 4T24



¹ Incluindo materiais, demurrage, combustível, pessoal e outros.



O custo médio de frete marítimo da Vale foi de US\$ 18,0/t no 4T25, US\$ 5,9/t abaixo do índice de referência da rota Brasil-China (C3) no período, evidenciando a efetividade da estratégia de afretamento de longo prazo da Companhia, que reduz tanto os custos quanto a volatilidade. Os custos de frete caíram sequencialmente em US\$ 0,8/t, devido principalmente por menores custos de combustível bunker (US\$ 0,6/t menor t/t) e pela menor exposição às taxas spot de frete (US\$ 0,3/t menor t/t). As vendas CFR totalizaram 65,6 Mt no 4T25, representando 89% das vendas totais de finos de minério de ferro.

Pelotas

US\$ milhões	4T25	4T24	Δ a/a	3T25	Δ t/t	2025	2024	Δ a/a
Receita líquida	1.190	1.440	-17%	1.147	4%	4.396	5.921	-26%
Custo caixa ¹	(703)	(729)	-4%	(677)	4%	(2.516)	(2.920)	-14%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	(3)	(2)	50%	(5)	-40%	(15)	(12)	25%
Despesas ²	1	(4)	n.a.	2	-50%	5	(5)	n.a.
EBITDA - plantas de pelotização arrendadas	42	65	-35%	45	-7%	182	182	0%
EBITDA	527	770	-32%	512	3%	2.052	3.166	-35%
Preço realizado de pelotas de minério de ferro (CFR/FOB, US\$/t)	131,4	143,0	-8%	130,8	0%	134,0	154,6	-13%
Custo caixa¹ por tonelada (US\$/t)	77,6	72,4	7%	77,2	1%	76,7	76,2	1%
EBITDA por tonelada (US\$/t)	58,2	76,5	-24%	58,4	0%	62,6	82,7	-24%

¹ Inclui custos de minério de ferro, arrendamento, frete, overhead, energia e outros. ² Inclui vendas, P&D e outros.

As vendas de pelotas totalizaram 9,1 Mt, 3% maior t/t e 10% menor a/a, em linha com os ajustes nos níveis de produção em resposta às atuais condições de mercado.

O preço médio realizado de pelotas foi US\$ 131,4/t, US\$ 0,6/t maior q/q, como resultado de um maior preço de referência do minério de ferro (US\$ 4,0/t maior t/t). Esse efeito foi parcialmente compensado por menores prêmios contratuais de pelotas (US\$ 2,8/t menor t/t).

O custo caixa por tonelada de pelotas foi 7% maior a/a, totalizando US\$ 77,6/t, devido à combinação do impacto negativo da apreciação do real (BRL) e dos maiores custos unitários nas operações em Omã, em função do aumento dos custos de serviços no período. As vendas FOB representaram 58% das vendas totais de pelotas no trimestre.

Vale Metais Básicos

Destaques

US\$ milhões	4T25	4T24	Δ a/a	3T25	Δ t/t	2025	2024	Δ a/a
Receita líquida	2.691	1.973	36%	1.997	35%	8.273	6.613	25%
Custos ¹	(1.506)	(1.419)	6%	(1.368)	10%	(5.376)	(5.040)	7%
Vendas e outras despesas ^{1 2}	(51)	(49)	4%	(92)	-45%	(249)	(234)	6%
Despesas com P&D	(61)	(79)	-23%	(39)	56%	(167)	(274)	-39%
Despesas pré-operacionais e de parada ¹	(2)	(21)	-90%	2	n.a.	(13)	(27)	-52%
EBITDA de coligadas e JV's ³	27	23	17%	32	-16%	102	59	73%
Streaming ²	295	113	161%	155	90%	785	356	121%
EBITDA Ajustado	1.393	541	157%	687	103%	3.355	1.453	131%
Depreciação e amortização	(301)	(256)	18%	(201)	50%	(958)	(872)	10%
EBIT Ajustado	1.092	285	283%	486	125%	2.397	581	313%

¹ Líquido de depreciação e amortização. ² A partir do 3T25, as transações de *streaming* a preços de mercado, anteriormente reportadas em Vendas e outras despesas, passam a ser divulgadas separadamente como *Streaming*. Períodos anteriores foram reapresentados. ³ A partir do 3T24, o EBITDA de PTVI passa a ser reportado dentro de EBITDA de coligadas e JV's, representando os 33,9% de participação da Vale Base Metals na PTVI.

EBITDA ajustado

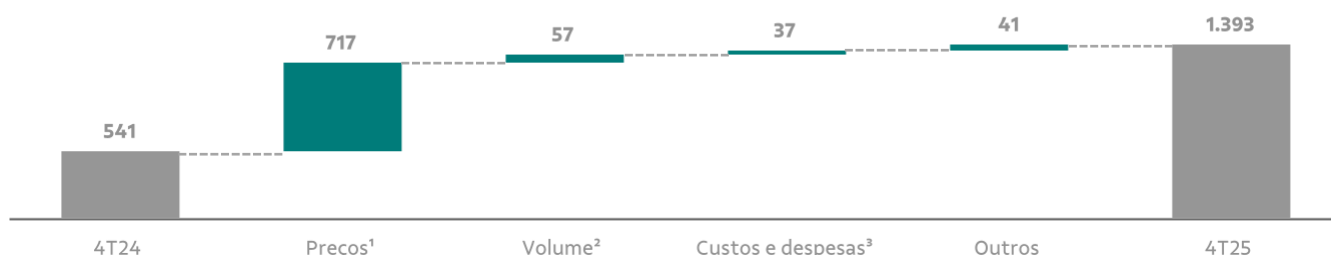
US\$ milhões	4T25	4T24	Δ a/a	3T25	Δ t/t	2025	2024	Δ a/a
Cobre	1.059	526	101%	614	72%	2.757	1.521	81%
Níquel	358	55	551%	114	214%	714	114	526%
Outros	(24)	(40)	-40%	(41)	-41%	-116	-182	-36%
Total	1.393	541	157%	687	103%	3.355	1.453	131%

O EBITDA da Vale Metais Básicos aumentou em 157% a/a no 4T25, totalizando US\$ 1,4 bilhão, refletindo condições de mercado favoráveis, especialmente em cobre e metais preciosos oriundos de subprodutos, além de importantes melhorias operacionais nos negócios de Cobre e Níquel.

O EBITDA do Cobre aumentou em 101% a/a, totalizando US\$ 1,1 bilhão no trimestre, refletindo um ambiente de preços favoráveis para ouro (US\$ 186 milhões) e cobre (US\$ 148 milhões), bem como um efeito positivo de ajustes de preços provisórios decorrentes da melhora nos preços futuros de cobre aplicados às faturas em aberto ao final do trimestre (US\$ 170 milhões).

O EBITDA de Níquel aumentou em 551% a/a, totalizando US\$ 358 milhões, devido aos preços mais altos dos subprodutos (US\$ 155 milhões), pela disponibilidade de *feed* de Voisey's Bay a custos menores (US\$ 26 milhões), parcialmente compensado pelo menor preço do níquel na LME (US\$ -57 milhões).

Variação EBITDA– US\$ milhões (4T25 vs. 4T24)



¹ Inclui variações de (i) US\$ 350 milhões em preços realizados de subprodutos, (ii) US\$ 277 milhões em ajustes de preços provisórios e (iii) US\$ 90 milhões em preços realizados de cobre e níquel. ² Inclui uma variação de US\$ 41 milhões nos volumes de subprodutos. ³ Inclui variações de (i) US\$ 26 milhões em Voisey's Bay, (ii) US\$ 26 milhões pela redução do custo de *feed* externo devido a menores volumes e ao impacto dos preços da LME na operação das refinarias, e (iii) US\$ -15 milhões devido ao aumento da alíquota de TFRM.



Cobre

US\$ milhões (exceto se indicado)	4T25	4T24	Δ a/a	3T25	Δ t/t	2025	2024	Δ a/a
Preço de cobre LME (US\$/t)	11.092	9.193	21%	9.797	13%	9.945	9.147	9%
Preço médio realizado de cobre (US\$/t)	11.003	9.187	20%	9.818	12%	9.763	8.811	11%
Volume vendido – cobre (kt)	81	74	9%	70	16%	279	250	12%
Receita líquida	1.565	964	62%	1.086	44%	4.509	3.142	44%
Custos ¹	(468)	(387)	21%	(437)	7%	(1.644)	(1.473)	12%
Vendas e outras despesas ¹	(8)	(13)	-38%	(22)	-64%	(44)	(27)	62%
Despesas com P&D ²	(29)	(37)	-22%	(13)	123%	(61)	(120)	-49%
Despesas pré-operacionais e de parada ¹	(1)	(1)	—%	—	n.a.	(3)	(1)	200%
EBITDA ajustado	1.059	526	101%	614	72%	2.757	1.521	81%
Depreciação e amortização	(53)	(42)	26%	(44)	20%	(170)	(112)	52%
EBIT ajustado	1.006	484	108%	570	76%	2.587	1.409	84%

¹ Excluindo depreciação e amortização. ² Inclui despesas com P&D não relacionadas às operações correntes US\$ 24 milhões no 4T25, US\$ 12 milhões no 3T25, US\$ 53 milhões em 2025, US\$ 40 milhões no 4T24 e US\$ 113 milhões em 2024.

EBITDA ajustado

US\$ milhões	4T25	4T24	Δ a/a	3T25	Δ t/t	2025	2024	Δ a/a
Salobo	853	513	66%	485	76%	2.160	1.391	55%
Sossego	130	123	6%	143	-9%	451	282	60%
Outros ¹	76	(110)	n.a.	(14)	n.a.	146	(152)	n.a.
Total	1.059	526	101%	614	72%	2.757	1.521	81%

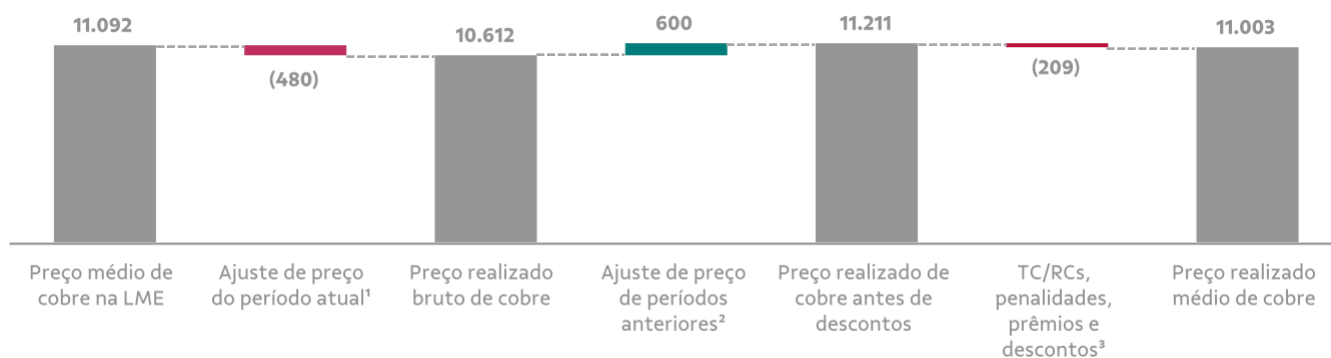
¹ Inclui despesas de P&D e ajustes de preços provisórios não realizados.

Receita

A receita líquida totalizou US\$ 1,6 bilhão no 4T25, aumentando 62% a/a, impulsionada pelo efeito positivo dos ajustes de preços provisórios (US\$ 170 milhões), maiores preços realizados de cobre (US\$ 148 milhões) e maiores volumes vendidos (US\$ 63 milhões), além do aumento das receitas de subprodutos, impactadas pelos maiores preços do ouro (US\$ 186 milhões) e o aumento no volume de ouro vendido nos concentrados de cobre (US\$ 21 milhões).

O preço médio realizado de cobre foi de US\$ 11.003/t, 12% maior t/t, refletindo preços mais altos na LME, menores descontos de TC/RC e o impacto favorável dos ajustes de preço final dentro do atual ambiente de preços.

Preço médio realizado de cobre 4T25 – US\$/t



Nota: Os produtos de cobre da Vale são vendidos com base em preços provisórios, com preços finais determinados em período futuro. O preço médio realizado de cobre exclui a marcação a mercado de faturas em aberto com base na curva futura do preço do cobre (ajustes de preços provisórios não realizados) e inclui os ajustes de preços do período anterior e atual (ajustes de preços provisórios realizados). ¹ Ajuste de preço do período atual: faturas finais com preços provisórios e liquidadas no trimestre. ² Ajuste de preço de períodos anteriores: faturas finais de vendas com preços provisórios de trimestres anteriores. ³ TC/RCs, penalidades, prêmios e descontos por produtos intermediários.



Custos & Despesas

Custos all-in (breakeven EBITDA)

US\$/t	4T25	4T24	Δ a/a	3T25	Δ t/t	2025	2024	Δ a/a
CPV	5.749	5.205	10%	6.221	-8%	5.903	5.885	0%
Receita de subprodutos	(7.022)	(4.721)	49%	(5.706)	23%	(5.706)	(3.898)	46%
CPV depois da receita de subprodutos	(1.273)	484	n.a.	515	n.a.	197	1.987	-90%
Outras despesas ¹	183	145	26%	343	-47%	197	139	42%
Custos totais	(1.090)	629	n.a.	858	n.a.	394	2.126	-81%
TC/RCs penalidades, prêmios e descontos	209	468	-55%	136	54%	209	490	-57%
Break-even de EBITDA^{2 3}	(881)	1.098	n.a.	994	n.a.	603	2.616	-77%

¹ Inclui despesas com vendas, P&D associado com Salobo e Sossego, despesa pré operacional e de parada e outras despesas. ² Considerando apenas o efeito caixa das transações de streaming, o break-even de EBITDA das operações de cobre aumentaria para US\$ 3.002/t no 4T25. ³ O preço realizado a ser comparado com o break-even de EBITDA é o preço de cobre realizado antes dos descontos (US\$ 11.211/t para 4T25 e US\$ 9.972/t para 2025), dado que TC/RCs, penalidades e outros descontos já são considerados no build-up do break-even de EBITDA.

Os custos all-in atingiram US\$ -881/t no 4T25, reduzindo US\$ 1.979/t a/a, impulsionados pelos maiores volumes e preços dos subprodutos. Esses efeitos positivos foram parcialmente compensados pelo aumento do CPV unitário. Em 2025, os custos all-in atingiram US\$ 603/t, reduzindo 77% a/a.

O CPV unitário atingiu US\$ 5.749/t, 10% maior a/a, refletindo o efeito negativo da apreciação do BRL e maiores pagamentos de tributo mineral decorrentes do ajuste da alíquota de TFRM, introduzido em março de 2025. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela maior diluição de custos fixos, impulsionada pelo aumento nos níveis de produção.

O CPV unitário, após subprodutos, atingiu US\$ -1.273/t, diminuindo US\$ 1.757/t a/a, devido ao aumento das receitas de ouro, resultante dos maiores preços do ouro e do incremento no volume de ouro vendido em concentrados de cobre.

CPV unitário, após subproduto, por operação

US\$/t	4T25	4T24	Δ a/a	3T25	Δ t/t	2025	2024	Δ a/a
Salobo	(2.741)	(269)	n.a.	(156)	n.a.	(795)	1.263	n.a.
Sossego	3.690	2.683	38%	2.260	63%	3.169	4.171	-24%



Níquel

US\$ milhões (exceto se indicado)	4T25	4T24	Δ a/a	3T25	Δ t/t	2025	2024	Δ a/a
Preço de níquel LME	14.892	16.038	-7%	15.015	-1%	15.160	16.812	-10%
Preço médio realizado de níquel	15.015	16.163	-7%	15.445	-3%	15.556	17.078	-9%
Volume vendido – níquel (kt)	50	47	6%	43	16%	173	155	12%
Volume vendido – cobre (kt)	26	25	4%	20	30%	90	77	17%
Receita líquida	1.328	1.067	24%	1.010	31%	4.319	3.687	17%
Custos ¹	(954)	(974)	-2%	(871)	10%	(3.513)	(3.415)	3%
Vendas e outras despesas ¹	(10)	(6)	67%	(31)	-68%	(70)	(53)	32%
Despesas com P&D ²	(31)	(35)	-11%	(25)	24%	(103)	(121)	-15%
Despesas pré-operacionais e de parada ¹	(1)	(21)	-95%	2	n.a.	(10)	(26)	-62%
EBITDA de coligadas e JV's ³	26	24	8%	29	-10%	91	42	117%
EBITDA ajustado	358	55	n.a.	114	214	714	114	n.a.
Depreciação e amortização	(231)	(201)	15%	(150)	54%	(749)	(738)	1%
EBIT ajustado	127	(146)	n.a.	(36)	n.a.	(35)	(624)	-94%

¹ Líquido de depreciação e amortização. ² Inclui despesas com P&D não relacionadas a operações correntes (US\$ 5 milhões no 4T25, US\$ 3 milhões no 3T25; US\$ 14 milhões no 2025, US\$ 4 milhões no 4T24 e US\$ 13 milhões no 2024). ³ A partir do 3T24, o EBITDA de PTVI passa a ser reportado dentro de EBITDA de coligadas e JV's, representando os 33,9% de participação da Vale Base Metals na PTVI. Os resultados anteriores não foram reapresentados.

EBITDA ajustado

US\$ milhões	4T25	4T24	Δ a/a	3T25	Δ t/t	2025	2024	Δ a/a
Sudbury ¹	196	54	263%	44	345%	314	149	111%
Voisey's Bay & Long Harbour	1	(45)	n.a.	46	-98%	14	(211)	n.a.
Refinarias autônomas ²	8	23	-65%	2	300%	40	47	-15%
Onça Puma	22	30	-27%	9	144%	59	(16)	n.a.
PTVI (histórico)	–	–	—%	–	—%	–	137	n.a.
Outros ³	131	(7)	n.a.	13	n.a.	287	8	n.a.
Total	358	55	n.a.	114	214	714	114	n.a.

¹ Inclui as operações de Thompson. ² Compreende os resultados de vendas para refinarias de Clydach e Matsusaka. ³ Inclui eliminações de intragrupo, ajustes de preço provisório e ajustes de estoques. Inclui o EBITDA proporcional de PTVI, com início no 3T24. Os resultados anteriores incluem os resultados consolidados de PTVI.

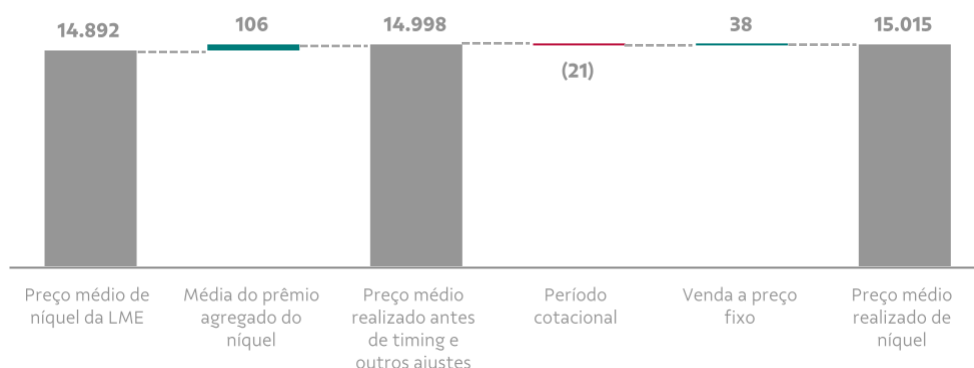
Receita

A receita líquida totalizou US\$ 1,3 bilhão no 4T25, aumentando 24% a/a, impulsionada pelos maiores preços dos subprodutos (US\$ 155 milhões) e maiores volumes vendidos (US\$ 15 milhões), parcialmente compensados pelo menor preço realizado do níquel (US\$ -57 milhões).

O preço médio realizado do níquel foi US\$ 15.015/t, com queda de 3% q/q explicado por uma redução de 1% na média do preço de níquel na LME.

O preço médio realizado do níquel foi 1% superior à média da LME, principalmente devido à participação de 67% de produtos Classe I Superior no mix da operação do Atlântico Norte, resultando em um impacto positivo geral de prêmios de US\$ 106/t.

Preço médio realizado de níquel 4T25 – US\$/t





Custos & Despesas

Custos all-in (breakeven de EBITDA)

US\$/t	4T25	4T24	Δ a/a	3T25	Δ t/t	2025	2024	Δ a/a
CPV excluindo feed externo, com ajuste de PTVI	21.204	24.679	-14%	22.835	-7%	23.200	27.855	-17%
CPV ¹	19.225	20.670	-7%	20.310	-5%	20.771	21.772	-5%
Receitas subprodutos ¹	(10.356)	(7.269)	42%	(8.166)	27%	(8.701)	(6.890)	26%
CPV depois receitas subprodutos	8.869	13.401	-34%	12.144	-27%	12.070	14.882	-19%
Outras despesas ²	762	1.215	-37%	1.324	-42%	978	1.207	-19%
EBITDA de coligadas e JV's ³	(524)	(509)	3%	(677)	-23%	(527)	(271)	94%
Custo Total	9.107	14.107	-35%	12.791	-29%	12.521	15.818	-21%
(Prêmio) / Desconto médio agregado de níquel	(106)	(226)	-53%	(444)	-76%	(363)	(398)	-9%
Break-even de EBITDA⁴	9.001	13.881	-35%	12.347	-27%	12.158	15.420	-21%
Break-even de EBITDA, com ajuste de PTVI⁵	9.001	13.881	-35%	12.347	-27%	12.158	16.616	-27%

¹ Exclui as atividades de marketing. ² Inclui P&D associado às operações correntes de níquel, despesas com vendas e despesas pré-operacionais e de parada. ³ A partir do 3T24, inclui o resultado proporcional de PTVI (33,9% detida pela VBM). ⁴ Considerando apenas o efeito caixa das transações de *streaming*, o break-even de EBITDA das operações de níquel aumentaria para US\$ 9.629/t no 4T25 e US\$ 12.731/t em 2025. ⁵ Períodos anteriores ajustados para refletir a desconsolidação da PTVI.

Os custos all-in totalizaram US\$ 9.001/t no trimestre, com redução de 35% a/a e 27% t/t, explicado pelo aumento das receitas de subprodutos e pelo menor CPV unitário. Em 2025, os custos all-in atingiram US\$ 12.158/t, reduzindo 27% a/a.

O CPV unitário, excluindo compras de feed de terceiros, totalizou US\$ 21.204/t, com redução de 14% a/a, sustentado pela maior eficiência de custos em Voisey's Bay e pelo desempenho robusto de Long Harbour, que contribuiu para a diluição de custos fixos.

O CPV unitário foi de US\$ 19.225/t, reduzindo 7% a/a e 5% t/t, em linha com a redução de custos com feed de origem própria e de terceiros.

As receitas unitárias de subprodutos foram de US\$ 10.356/t, com aumento de 42% a/a, impulsionadas pelos maiores volumes e preços de subprodutos.

Custo caixa unitário das vendas por operação, após crédito de subprodutos

US\$/t	4T25	4T24	Δ a/a	3T25	Δ t/t	2025	2024	Δ a/a
Sudbury ^{1 2}	(119)	11.853	n.a.	10.768	n.a.	9.410	13.177	-29%
Voisey's Bay & Long Harbour ²	14.640	20.678	-29%	10.955	34%	14.698	23.182	-37%
Refinarias autônomas ^{2 3}	14.897	15.433	-3%	15.813	-6%	14.971	17.055	-12%
Onça Puma	9.243	8.106	14%	10.721	-14%	10.070	13.615	-26%

¹ Números de Sudbury incluem custos de Thompson. ² Uma grande parte da produção de níquel acabado em Sudbury, Clydach, Matsusaka e Long Harbour é derivada de transferências *intercompany*, bem como da compra de minérios ou intermediários de níquel de terceiros. Estas transações são reconhecidas pelo valor justo de mercado. ³ Compreende o CPV para refinarias de Clydach e Matsusaka.

As despesas unitárias totalizaram US\$ 762/t, com redução de 37% a/a, impulsionada pela diminuição das despesas pré-operacionais e de parada.



Informações Webcast

A Vale realizará um webcast na

Sexta-
feira

**13 de
fevereiro
de 2026**

Às
10:00 (Nova Iorque)
11:00 (Brasília)
14:00 (Londres)

O acesso pela internet ao webcast e materiais de apresentação estarão disponíveis no site da Vale em

www.vale.com/investidores

Um replay estará disponível logo após a conclusão da teleconferência.

Mais informações sobre a Vale podem ser encontradas em:

Vale.com

Relações com Investidores

Vale.RI@vale.com

Thiago Lofiego
thiago.lofiego@vale.com

Mariana Rocha
mariana.rocha@vale.com

Luciana Oliveti
luciana.oliveti@vale.com

Pedro Terra
pedro.terra@vale.com

Patricia Tinoco
patricia.tinoco@vale.com

As informações operacionais e financeiras contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicado, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com o IFRS. Tais informações, são baseadas em demonstrações contábeis trimestrais revisadas pelos auditores independentes. As principais subsidiárias da Vale consolidadas são: Companhia Portuária da Baía de Sepetiba, Vale Manganês S.A., Minerações Brasileiras Reunidas S.A., Vale Base Metals Ltd, Salobo Metais S.A., Tecnoed Desenvolvimento Tecnológico S.A., Vale Holdings B.V, Vale Canada Limited, Vale International S.A., Vale Malaysia Minerals Sdn. Bhd. e Vale Oman Pelletizing Company LLC.

Este comunicado pode incluir declarações sobre as expectativas atuais da Vale sobre eventos ou resultados futuros (estimativas e projeções). Muitas dessas estimativas e projeções podem ser identificadas através do uso de palavras com perspectivas futuras como "antecipar," "acreditar," "poder," "esperar," "dever," "planejar" "pretender", "estimar", "fará" e "potencial," entre outras. Todas as estimativas e projeções envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem, entre outros, fatores relacionados a: (a) países onde a Vale opera, especialmente Brasil e Canadá; (b) economia global; (c) mercado de capitais; (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza; e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. A Vale cautela que os resultados atuais podem diferenciar materialmente dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressadas nesta apresentação. A Vale não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou revisar nenhuma estimativa e projeção, seja como resultado de informações novas ou eventos futuros ou por qualquer outra razão. Para obter informações adicionais sobre fatores que podem originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados pela Vale na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e, em particular, os fatores discutidos nas seções "Estimativas e Projeções" e "Fatores de Risco" no Relatório Anual – Form 20 F da Vale.

As informações contidas neste comunicado incluem métricas financeiras que não são preparadas de acordo com o IFRS. Essas métricas não-IFRS diferem das métricas mais diretamente comparáveis determinadas pelo IFRS, mas não apresentamos uma reconciliação com as métricas IFRS mais diretamente comparáveis, porque as métricas não-IFRS são prospectivas e uma reconciliação não pode ser preparada sem envolver esforços desproporcionais.



Anexo 1: Informações Financeiras Detalhadas

Demonstrações financeiras simplificadas

Demonstração de resultado								
US\$ milhões	4T25	4T24	Δ a/a	3T25	Δ t/t	2025	2024	Δ a/a
Receita de vendas, líquida	11.060	10.124	9%	10.420	6%	38.403	38.056	1%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(6.779)	(6.268)	8%	(6.632)	2%	(24.947)	(24.265)	3%
Lucro bruto	4.281	3.856	11%	3.788	13%	13.456	13.791	-2%
Margem bruta (%)	39%	38%	1 p.p.	36%	3 p.p.	35%	36%	-1 p.p.
Despesas com vendas e administrativas	(207)	(206)	0%	(158)	31%	(641)	(622)	3%
Pesquisa e desenvolvimento	(260)	(253)	3%	(151)	72%	(693)	(790)	-12%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	(57)	(131)	-56%	(50)	14%	(268)	(403)	-33%
Outras despesas operacionais, líquida	(610)	(629)	-3%	(268)	128%	(1.358)	(1.489)	-9%
Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos	(3.844)	(1.847)	108%	(370)	n.a.	(4.599)	301	n.a.
Lucro operacional	(697)	790	n.a.	2.791	n.a.	5.897	10.788	-45%
Receitas financeiras	125	106	18%	148	-16%	501	422	19%
Despesas financeiras	(465)	(396)	17%	(396)	17%	(1.647)	(1.473)	12%
Outros itens financeiros, líquido	(699)	(1.470)	-52%	(91)	n.a.	120	(2.772)	n.a.
Resultado de participações e outros resultados em Coligadas e Joint Ventures	(369)	69	n.a.	160	n.a.	(218)	(269)	-19%
Lucro antes de impostos	(2.105)	(901)	134%	2.612	n.a.	4.653	6.696	-31%
Tributo corrente	253	(315)	n.a.	294	-14%	76	(2.007)	n.a.
Tributo diferido	(2.391)	344	n.a.	(211)	n.a.	(2.746)	1.286	n.a.
Lucro líquido	(4.243)	(872)	n.a.	2.695	n.a.	1.983	5.975	-67%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	(399)	(178)	124%	10	n.a.	(369)	(191)	93%
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	(3.844)	(694)	n.a.	2.685	n.a.	2.352	6.166	-62%
Lucro por ação (atribuído aos acionistas da controladora - US\$):								
Lucro por ação básico e diluído (atribuído aos acionistas da controladora - US\$)	(0,90)	(0,16)	n.a.	0.63	n.a.	0.55	1.44	-62%

Resultado de participações societárias por área de negócio

US\$ milhões	4T25	%	4T24	%	Δ a/a	3T25	%	Δ t/t	2025	%	2024	%	Δ a/a
Soluções de Minério de Ferro	83	130%	80	186%	4%	147	101%	-44%	401	109%	335	111%	20%
Vale Metais Básicos	(24)	-38%	(34)	-79%	-29%	-	0%	n.a.	(31)	-8%	(29)	-10%	7
Itens não alocados ¹	5	8%	(3)	-7%	n.a.	(2)	-1%	n.a.	(5)	-1%	(4)	-1%	25%
Total	64	100%	43	100%	49%	145	100%	-56%	365	100%	302	100%	21%

¹ A partir do 2T25, o segmento anteriormente denominado "Outros" passou a ser chamado de "Itens não alocados". Não houve alteração na metodologia de alocação ou em seus efeitos. Para mais informações, consulte as Demonstrações Financeiras da Vale disponíveis em nosso site.



Balço patrimonial

US\$ milhões	31/12/2025	31/12/2024	Δ q/q	30/9/2025	Δ y/y
Ativo					
Ativo circulante	18.291	13.481	36%	16.486	11%
Caixa e equivalentes de caixa	7.372	4.953	49%	5.902	25%
Aplicações financeiras de curto prazo	194	53	266%	189	3%
Contas a receber	2.297	2.358	-3%	2.506	-8%
Outros ativos financeiros	457	53	n.a.	626	-27%
Estoques	5.937	4.605	29%	5.567	7%
Tributos a recuperar	1.505	1.100	37%	1.232	22%
Outros	529	359	47%	464	14%
Ativos não circulantes mantidos para venda	—	—	n.a.	—	n.a.
Ativo não circulante	10.627	11.626	-9%	13.306	-20%
Depósitos judiciais	651	537	21%	638	2%
Outros ativos financeiros	482	231	109%	416	16%
Tributos a recuperar	1.776	1.297	37%	1.771	—%
Tributos diferidos sobre o lucro	6.318	8.244	-23%	8.891	-29%
Outros	1.400	1.317	6%	1.590	-12%
Ativos fixos	57.607	55.045	5%	61.398	-6%
Ativos Total	86.525	80.152	8%	91.190	-5%
Passivo					
Passivos circulante	15.870	13.090	21%	13.324	19%
Fornecedores e empreiteiros	5.565	4.234	31%	5.651	-2%
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	518	1.020	-49%	470	10%
Arrendamentos	160	147	9%	175	-9%
Concessão de ferrovias	570	467	22%	484	18%
Outros passivos financeiros	655	1.076	-39%	512	28%
Tributos a recolher	687	574	20%	576	19%
Programa de refinanciamento - REFIS	423	353	20%	430	-2%
Provisões para litigação	144	119	21%	148	-3%
Benefícios a empregados	1.133	1.012	12%	1.012	12%
Passivos relacionados a participação em Coligadas e Joint Ventures	1.082	1.844	-41%	1.188	-9%
Passivos relacionados a Brumadinho	758	714	6%	814	-7%
Provisão para descaracterização de barragens e desmobilização de ativos	868	833	4%	938	-7%
Dividendos a pagar	2.651	330	n.a.	—	n.a.
Outros	656	367	79%	926	-29%
Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda					
Passivos não circulante	36.305	32.534	12%	35.585	2%
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	17.616	13.772	28%	17.373	1%
Arrendamentos	508	566	-10%	525	-3%
Concessão de ferrovias	1.824	1.887	-3%	2.081	-12%
Outros passivos financeiros	3.047	2.677	14%	2.756	11%
Programa de refinanciamento - REFIS	784	1.007	-22%	905	-13%
Tributos diferidos sobre o lucro	107	445	-76%	66	62%
Provisões para litigação	899	894	1%	912	-1%
Benefícios a empregados	1.214	1.118	9%	1.212	0%
Passivos relacionados a participação em Coligadas e Joint Ventures	1.531	1.819	-16%	1.213	26%
Passivos associados a Brumadinho	1.153	1.256	-8%	1.146	1%
Provisão para descaracterização de barragens e desmobilização de ativos	5.294	4.930	7%	5.134	3%
Transações de streaming	1.968	1.882	5%	1.988	-1%
Outros	360	281	28%	274	31%
Total do passivo	52.175	45.624	14%	48.909	7%
Patrimônio líquido total	34.350	34.528	-1%	42.281	-19%
Total do passivo e patrimônio líquido	86.525	80.152	8%	91.190	-5%



Fluxo de Caixa

US\$ milhões	4T25	4T24	Δ a/a	3T25	Δ t/t	2025	2024	Δ a/a
Fluxo de caixa operacional	4.362	4.065	7%	3.643	20%	13.401	13.767	-3%
Juros de empréstimos e financiamentos pagos	(306)	(224)	37%	(185)	65%	(1.000)	(868)	15%
Caixa recebido na liquidação de derivativos, líquido	203	(83)	n.a.	93	118%	579	11	n.a.
Pagamentos relacionados a Brumadinho	(280)	(321)	-13%	(306)	-8%	(874)	(909)	-4%
Pagamentos relacionados à descaracterização de barragens	(106)	(128)	-17%	(110)	-4%	(378)	(533)	-29%
Remunerações pagas às debêntures participativas	(814)	(94)	n.a.	—	n.a.	(945)	(243)	289%
Tributos pagos sobre o lucro (incluindo programa de refinanciamento)	(360)	(416)	-13%	(558)	-35%	(1.982)	(1.859)	7%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	2.699	2.799	-4%	2.577	5%	8.801	9.366	-6%
Fluxos de caixa das atividades de investimento:								
Aplicações financeiras	143	(136)	n.a.	61	134%	337	(85)	n.a.
Investimentos no imobilizado e intangível	(2.189)	(2.213)	-1%	(1.394)	57%	(6.006)	(6.447)	-7%
Pagamentos antecipado relativo à renegociação de contratos de concessão de ferrovias	—	(656)	n.a.	—	n.a.	—	(656)	n.a.
Pagamentos relacionados ao rompimento da barragem da Samarco	(176)	(504)	-65%	(970)	-82%	(2.298)	(808)	184%
Dividendos recebidos de coligadas e joint ventures	175	27	n.a.	58	202%	313	81	286%
Desembolsos provenientes da alienação de investimentos, líquidos	—	(30)	n.a.	891	n.a.	891	2.687	-67%
Outras atividades de investimentos, líquidas	(92)	(136)	-32%	(1)	n.a.	(101)	(140)	-28%
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(2.139)	(3.648)	-41%	(1.355)	58%	(6.864)	(5.368)	28%
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento:								
Empréstimos e financiamentos:								
Empréstimos e financiamentos de terceiros	420	1.933	-78%	1.011	-58%	4.718	4.855	-3%
Pagamentos de empréstimos e financiamentos de terceiros	(23)	(429)	-95%	(461)	-95%	(1.454)	(2.605)	-44%
Pagamentos de arrendamentos	(69)	(69)	0%	(42)	64%	(174)	(202)	-14%
Pagamentos aos acionistas:								
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos aos acionistas da Vale	(97)	—	n.a.	(1.485)	-93%	(3.561)	(3.914)	-9%
Programa de recompra de ações	—	—	n.a.	—	n.a.	—	(409)	n.a.
Emissão de títulos subordinados	741	—	n.a.	—	n.a.	—	—	n.a.
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	972	1.435	-32%	(977)	n.a.	270	(2.275)	n.a.
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	1.532	586	161%	245	n.a.	2.207	1.723	28%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5.902	4.596	28%	5.514	7%	4.953	3.609	37%
Efeito de variação cambial no caixa e equivalentes de caixa	(62)	(229)	-73%	28	n.a.	212	(454)	n.a.
Efeito da transferência do caixa de controladas classificadas como ativos não circulantes mantidos para venda e outros	—	—	n.a.	115	n.a.	—	75	n.a.
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	7.372	4.953	49%	5.902	25%	7.372	4.953	49%
Transações que não envolveram caixa:								
Adições ao imobilizado com capitalizações de juros	5	12	-58	5	0%	22	36	-39%
Fluxo de caixa das atividades operacionais:								
Lucro líquido antes dos tributos sobre o lucro	(2.105)	(901)	134%	2.612	n.a.	4.653	6.696	-31%
Ajustado para:								
Revisão de estimativas relacionadas à provisão de Brumadinho	243	88	176%	5	n.a.	297	116	156%
Revisão de estimativas relacionadas à provisão para descaracterização de barragens	(67)	(75)	-11%	(53)	26%	(185)	(206)	-10%
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	369	(69)	n.a.	(160)	n.a.	218	269	-19%
Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos	3.844	1.847	108%	370	n.a.	4.599	(301)	n.a.
Depreciação, exaustão e amortização	860	802	7%	761	13%	3.105	3.057	2%
Resultados financeiros, líquido	1.039	1.760	-41%	339	206%	1.026	3.823	-73%
Variação dos ativos e passivos:								
Contas a receber	170	572	-70%	(207)	n.a.	120	1.668	-93%
Estoques	(349)	57	n.a.	(344)	1%	(1.076)	(549)	96%
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	48	(681)	n.a.	105	-54%	875	(360)	n.a.
Outros ativos e passivos, líquidos	310	665	-53%	215	44%	(231)	(446)	-48%
Caixa gerado pelas operações	4.362	4.065	7%	3.643	20%	13.401	13.767	-3%



Reconciliação de informações IFRS e “Non-GAAP”

(a) EBIT ajustado

US\$ milhões	4T25	4T24	Δ a/a	3T25	Δ t/t	2025	2024	Δ a/a
Receita de vendas, líquida	11.060	10.124	9%	10.420	6%	38.403	38.056	1%
CPV	(6.779)	(6.268)	8%	(6.632)	2%	(24.947)	(24.265)	3%
Despesas com vendas e administrativas	(207)	(206)	0%	(158)	31%	(641)	(622)	3%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(260)	(253)	3%	(151)	72%	(693)	(790)	-12%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	(57)	(131)	-56%	(50)	14%	(268)	(403)	-33%
Despesas relacionadas a Brumadinho e descaracterização de barragens	(246)	(111)	122%	(30)	n.a.	(411)	(277)	48%
Outras despesas operacionais, líquido ¹	(364)	(518)	-30%	(238)	53%	(947)	(1.212)	-22%
EBITDA coligadas e JVs	286	242	18%	292	-2%	1.072	940	14%
Streaming ²	295	113	161%	155	90%	785	356	121%
EBIT ajustado	3.728	2.992	25%	3.608	3%	12.353	11.783	5%

¹ A partir de 3T25, as transações de *streaming* a preço de mercado, anteriormente reportadas em “Outras despesas operacionais, líquido”, passam a ser divulgadas separadamente como *Streaming*. Os períodos anteriores foram reapresentados.

(b) EBITDA ajustado

O termo EBITDA se refere a um indicador definido como lucro (prejuízo) antes de juros, impostos, depreciação, exaustão e amortização. A definição do termo EBITDA (LAJIDA) ajustado da Vale é o lucro ou o prejuízo operacional acrescido do EBITDA de coligadas e *joint ventures*, excluindo os valores contabilizados com (a) depreciação, exaustão e amortização e (b) redução ao valor recuperável e baixa de ativos não circulantes. Todavia, o EBITDA ajustado não é uma medida definida nos padrões IFRS e pode não ser comparável com indicadores com o mesmo nome reportados por outras empresas. O EBITDA ajustado não deve ser considerado substituto do lucro operacional ou medida de liquidez melhor do que o fluxo de caixa operacional, que são determinados de acordo com o IFRS. A Vale apresenta o EBITDA ajustado para prover informação adicional a respeito da sua capacidade de pagar dívidas, realizar investimentos e cobrir necessidades de capital de giro. Os quadros a seguir demonstram a reconciliação entre EBITDA ajustado e fluxo de caixa operacional e EBITDA ajustado e lucro líquido, de acordo com a demonstração de fluxo de caixa. A definição de EBIT ajustado é o EBITDA ajustado mais depreciação, exaustão e amortização.

Reconciliação entre EBITDA ajustado e o fluxo de caixa operacional

US\$ milhões	4T25	4T24	Δ a/a	3T25	Δ t/t	2025	2024	Δ a/a
EBITDA ajustado	4.588	3.794	21%	4.369	5%	15.458	14.840	4%
Capital de giro:								
Contas a receber	170	572	-70%	(207)	n.a.	120	1.668	-93%
Estoques	(349)	57	n.a.	(344)	1%	(1.076)	(549)	96%
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	48	(681)	n.a.	105	-54%	875	(360)	n.a.
Revisão de estimativas relacionadas à provisão de Brumadinho	243	88	176%	5	n.a.	297	116	156%
Revisão de estimativas relacionadas à provisão para descaracterização de barragens	(67)	(75)	-11	(53)	26%	(185)	(206)	-10%
Outros	(271)	310	n.a.	(232)	17%	(2.088)	(1.742)	20%
Fluxo de caixa	4.362	4.065	7%	3.643	20%	13.401	13.767	-3%
Tributos sobre o lucro (incluindo programa de refinanciamento)	(360)	(416)	-13%	(558)	-35%	(1.982)	(1.859)	7%
Juros de empréstimos e financiamentos pagos	(306)	(224)	37%	(185)	65%	(1.000)	(868)	15%
Pagamentos relacionados a Brumadinho	(280)	(321)	-13%	(306)	-8%	(874)	(909)	-4%
Pagamentos relacionados à descaracterização das barragens	(106)	(128)	-17%	(110)	-4%	(378)	(533)	-29%
Remunerações pagas às debêntures participativas	(814)	(94)	n.a.	-	n.a.	(945)	(243)	289
Caixa recebido na liquidação de derivativos, líquido	203	(83)	n.a.	93	118%	579	11	n.a.
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	2.699	2.799	-4%	2.577	5%	8.801	9.366	-6%



Reconciliação entre EBITDA ajustado e o lucro líquido

US\$ milhões	4T25	4T24	Δ a/a	3T25	Δ t/t	2025	2024	Δ a/a
EBITDA ajustado	4.588	3.794	21%	4.369	5%	15.458	14.840	4%
Depreciação, amortização e exaustão	(860)	(802)	7%	(761)	13%	(3.105)	(3.057)	2%
EBITDA de coligadas e <i>joint ventures</i>	(286)	(242)	18%	(292)	-2%	(1.072)	(940)	14%
Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos ¹	(3.844)	(1.847)	108%	(370)	n.a.	(4.599)	301	n.a.
<i>Streaming</i> ²	(295)	(113)	161%	(155)	90%	(785)	(356)	121%
Lucro operacional	(697)	790	n.a.	2.791	n.a.	5.897	10.788	-45%
Resultado financeiro	(1.039)	(1.760)	-41%	(339)	206%	(1.026)	(3.823)	-73%
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e <i>joint ventures</i>	(369)	69	n.a.	160	n.a.	(218)	(269)	-19%
Tributos sobre o lucro	(2.138)	29	n.a.	83	n.a.	(2.670)	(721)	270%
Lucro líquido	(4.243)	(872)	n.a.	2.695	n.a.	1.983	5.975	-67%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	(399)	(178)	124%	10	n.a.	(369)	(191)	93%
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	(3.844)	(694)	n.a.	2.685	n.a.	2.352	6.166	-62%

¹ A partir de 3T25, as transações de *streaming* a preço de mercado, anteriormente reportadas em "Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos", passam a ser divulgadas separadamente como Ajuste de *streaming*. Os períodos anteriores foram rerepresentados.

(c) Dívida líquida

US\$ milhões	4T25	4T24	Δ a/a	3T25	Δ t/t
Dívida bruta	18.134	14.792	23%	17.843	2%
Arrendamentos	668	713	-6%	700	-5%
Caixa e equivalentes de caixa	(7.566)	(5.006)	51%	(6.091)	24%
Dívida líquida	11.236	10.499	7%	12.452	-10%

(d) Dívida bruta / LTM EBITDA ajustado

US\$ milhões	4T25	4T24	Δ a/a	3T25	Δ t/t
Dívida Bruta e arrendamentos / LTM EBITDA ajustado (x)	1,2	1,0	20%	1,3	-8%
Dívida Bruta e arrendamentos / LTM Fluxo de Caixa Operacional (x)	0,8	0,8	0%	0,9	-11%

(e) LTM EBITDA ajustado / LTM Pagamentos de juros

US\$ milhões	4T25	4T24	Δ a/a	3T25	Δ t/t
LTM EBITDA ajustado / LTM juros brutos (x)	15,7	17,9	-12%	15,2	3%
LTM EBITDA ajustado / LTM Pagamento de juros (x)	15,5	17,1	-9%	16,0	-3%

(f) Taxas de câmbio – dólar americano

R\$/US\$	4T25	4T24	Δ a/a	3T25	Δ t/t
Média	5,3955	5,8369	-8%	5,4488	-1%
Fim do período	5,5024	6,1923	-11%	5,3186	3%



Receitas e volumes

Receitas de vendas, líquida, por área de negócio

US\$ milhões	4T25	%	4T24	%	Δ a/a	3T25	%	Δ t/t	2025	%	2025	%	Δ a/a
Soluções de Minério de Ferro	8.370	76%	8.151	81%	3%	8.423	81%	-1%	30.130	78%	31.444	83%	-4%
Finos	7.016	63%	6.503	64%	8%	7.078	68%	-1%	25.010	65%	24.805	65%	1%
ROM	25	0%	18	0%	39%	30	0%	-17%	111	0%	105	0%	6%
Pelotas	1.190	11%	1.440	14%	-17%	1.147	11%	4%	4.396	11%	5.921	16%	-26%
Outros	139	1%	190	2%	-27%	168	2%	-17%	613	2%	613	2%	0%
Vale Metais Básicos	2.691	24%	1.973	19%	36%	1.997	19%	35%	8.273	22%	6.612	17%	25%
Cobre	1.179	11%	885	9%	33%	869	8%	36%	3.550	9%	2.852	7%	24%
Níquel	745	7%	762	8%	-2%	662	6%	13%	2.687	7%	2.652	7%	1%
PGMs	110	1%	83	1%	33%	79	1%	39%	315	1%	233	1%	35%
Ouro como subproduto ¹	318	3%	254	3%	25%	270	3%	18%	922	2%	679	2%	36%
Prata como subproduto	36	0%	17	0%	112%	24	0%	50%	98	0%	52	0%	88%
Cobalto ¹	30	0%	17	0%	76%	30	0%	0%	99	0%	50	0%	98%
Outros ²	273	2%	(46)	0%	n.a.	63	1%	333%	602	2%	96	0%	n.a.
Total	11.061	100%	10.124	100%	9%	10.420	100%	6%	38.403	100%	38.056	100%	1%

¹ Exclui ajustes de US\$ 295 milhões no 4T25, US\$ 155 milhões no 3T25, US\$ 785 milhões em 2025, US\$ 113 milhões no 4T24, US\$ 356 milhões em 2024 para refletir o desempenho das transações de streaming à preços de mercado. ² Inclui atividades de marketing.

Receita operacional líquida por destino

US\$ milhões	4T25	%	4T24	%	Δ a/a	3T25	%	Δ t/t	2025	%	2025	%	Δ a/a
América do Norte	436	4%	392	4%	11%	404	4%	8%	1.683	4%	1.601	4%	5%
EUA	264	2%	287	3%	-8%	275	3%	-4%	1.108	3%	1.075	3%	3%
Canadá	172	2%	105	1%	64%	129	1%	33%	575	1%	526	1%	9%
América do Sul	806	7%	897	9%	-10%	834	8%	-3%	3.323	9%	4.009	11%	-17%
Brasil	764	7%	794	8%	-4%	782	8%	-2%	3.135	8%	3.565	9%	-12%
Outros	42	0%	103	1%	-59%	52	0%	-19%	188	0%	444	1%	-58%
Ásia	7.302	66%	6.863	68%	6%	7.406	71%	-1%	25.703	67%	25.312	67%	2%
China	5.495	50%	5.402	53%	2%	5.695	55%	-4%	19.405	51%	19.375	51%	0%
Japão	640	6%	709	7%	-10%	620	6%	3%	2.425	6%	3.050	8%	-20%
Coreia do Sul	312	3%	303	3%	3%	219	2%	42%	1.017	3%	1.126	3%	-10%
Outros	855	8%	449	4%	90%	872	8%	-2%	2.856	7%	1.761	5%	62%
Europa	1.956	18%	1.256	12%	56%	1.246	12%	57%	5.724	15%	4.486	12%	28%
Alemanha	630	6%	442	4%	43%	307	3%	105%	1.853	5%	1.467	4%	26%
Itália	58	1%	90	1%	-36%	50	0%	16%	272	1%	226	1%	20%
Outros	1.268	11%	724	7%	75%	889	9%	43%	3.599	9%	2.793	7%	29%
Oriente Médio	283	3%	366	4%	-23%	268	3%	6%	975	3%	1.164	3%	-16%
Resto do mundo	278	3%	350	3%	-21%	262	3%	6%	995	3%	1.484	4%	-33%
Total	11.061	100%	10.124	100%	9%	10.420	100%	6%	38.403	100%	38.056	100%	1%



Despesas Operacionais

US\$ milhões	4T25	4T24	Δ a/a	3T25	Δ t/t	2025	2024	Δ a/a
SG&A	207	206	0%	158	31%	641	622	3%
Administrativas	173	181	-4%	133	30%	542	532	2%
Pessoal	56	88	-36%	55	2%	212	226	-6%
Serviços	54	40	35%	33	64%	139	147	-5%
Depreciação	25	23	9%	16	56%	72	56	29%
Outros	38	30	27%	29	31%	119	103	16%
Vendas	34	25	36%	25	36%	99	90	10%
P&D	260	253	3%	151	72%	693	790	-12%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	57	131	-56%	50	14%	268	403	-33%
Despesas relacionadas a Brumadinho e descaracterização de barragens	246	111	122%	30	n.a.	411	277	48%
Outras despesas operacionais	364	518	-30%	238	53%	947	1.212	-22%
Despesas operacionais totais	1.134	1.219	-7%	627	81%	2.960	3.304	-10%
Depreciação	56	52	8%	28	100%	147	154	-5%
Despesas operacionais, excluindo depreciação	1.078	1.167	-8%	599	80%	2.813	3.150	-11%

Outras despesas operacionais – divisão por segmento

US\$ milhões	4T25	4T24	Δ a/a	3T25	Δ t/t	2025	2024	Δ a/a
Soluções de Minério de Ferro	(27)	15	n.a.	21	n.a.	(10)	94	n.a.
Finos	(25)	14	n.a.	7	n.a.	(34)	90	n.a.
Pelotas	(1)	(1)	—%	(2)	-50%	(4)	(8)	-50%
Outros minerais ferrosos	(1)	2	n.a.	16	n.a.	28	12	133%
Vale Metais Básicos	20	19	5%	56	-64%	119	97	23%
Cobre	9	13	-31%	21	-57%	42	26	62%
Níquel	8	(3)	n.a.	21	-62%	46	28	64%
Outros	3	9	-67%	14	-79%	31	43	-28%
Outros	371	484	-23%	161	130%	838	1.021	-18%
TOTAL – Outras despesas operacionais	364	518	-30%	238	53%	947	1.212	-22%

¹ A partir do 2T25, o segmento anteriormente denominado "Outros" passou a ser chamado de "Itens não alocados". Não houve alteração na metodologia de alocação ou em seus efeitos. Para mais informações, consulte as Demonstrações Financeiras da Vale, disponíveis em nosso site.



Resultados Financeiros

US\$ milhões	4T25	4T24	Δ a/a	3T25	Δ t/t	2025	2024	Δ a/a
Despesas financeiras, das quais:	(465)	(396)	17%	(396)	17%	(1.647)	(1.473)	12%
Juros Brutos	(258)	(237)	9%	(263)	-2%	(983)	(827)	19%
Juros capitalizados	5	12	-58%	5	0%	22	36	-39%
Outros	(190)	(152)	25%	(115)	65%	(599)	(591)	1%
Despesas financeiras (REFIS)	(22)	(19)	16%	(23)	-4%	(87)	(91)	-4%
Receitas financeiras	125	106	18%	148	-16%	501	422	19%
Debêntures Participativas	(466)	(190)	145%	(149)	213%	(694)	(175)	297%
Derivativos¹	50	(804)	n.a.	253	-80%	1.616	(1.209)	n.a.
Swaps de moedas e taxas de juros	58	(787)	n.a.	226	-74%	1.605	(1.187)	n.a.
Outros (<i>commodities</i> etc.)	(8)	(17)	-53%	27	n.a.	11	(22)	n.a.
Variação cambial	16	(111)	n.a.	148	-89%	367	(82)	n.a.
Variação monetária	(299)	(365)	-18%	(343)	-13	(1.169)	(1.306)	-10
Variação cambial e monetária	(283)	(476)	-41%	(195)	45%	(802)	(1.388)	-42%
Resultado financeiro líquido	(1.039)	(1.760)	-41%	(339)	206%	(1.026)	(3.823)	-73%

¹ O efeito dos derivativos no caixa reflete um ganho de US\$ 203 milhões no 4T25.

Projetos de manutenção por tipo

US\$ milhões	Soluções de Minério de Ferro	Vale Metais Básicos	Energia e outros	Total
Melhorias nas operações	767	434	1	1.202
Projetos de reposição	9	62	—	71
Projetos de filtragem e empilhamento a seco	24	—	—	24
Gestão de barragens	39	48	—	87
Outros investimentos em barragens e pilhas de estéril	71	46	—	117
Saúde & Segurança	66	26	10	102
Investimentos sociais e proteção ambiental	37	5	—	43
Administrativo & Outros	66	16	14	96
Total	1.079	638	26	1.743



Anexo 2: Informações por segmento

Resultados por segmento 4T25

US\$ milhões	Receita Líquida	Custos ¹	SG&A e outras ¹	P&D ¹	Pré operacionais e de parada de operação ¹	EBITDA Coligadas e JV's	Streaming	EBITDA Ajustado
Soluções de Minério de Ferro	8.370	(4.469)	(28)	(127)	(39)	260	–	3.967
Finos	7.016	(3.618)	(5)	(104)	(29)	155	–	3.415
Pelotas	1.190	(703)	1	(1)	(2)	42	–	527
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	164	(148)	(24)	(22)	(8)	63	–	25
Vale Metais Básicos	2.691	(1.506)	(51)	(61)	(2)	27	295	1.393
Cobre²	1.565	(468)	(8)	(29)	(1)	–	–	1.059
Salobo	1.212	(347)	(9)	(2)	(1)	–	–	853
Sossego	253	(121)	2	(4)	–	–	–	130
Outros	100	–	(1)	(23)	–	–	–	76
Níquel³	1.328	(954)	(10)	(31)	(1)	26	–	358
Sudbury	631	(415)	(2)	(18)	–	–	–	196
Voisey's Bay & Long Harbour	206	(199)	1	(7)	–	–	–	1
Refinarias Autônomas	217	(209)	–	–	–	–	–	8
Onça Puma	104	(75)	(7)	–	–	–	–	22
Outros ⁴	170	(56)	(2)	(6)	(1)	26	–	131
Outros⁵	(202)	(84)	(33)	(1)	–	1	295	(24)
Brumadinho e descaracterização de barragens	–	–	(246)	–	–	–	–	(246)
Despesas não recorrentes	–	–	–	–	–	–	–	–
Itens não alocados⁶	–	–	(469)	(57)	–	–	–	(526)
Total	11.061	(5.975)	(794)	(245)	(41)	287	295	4.588

¹ Excluindo depreciação, exaustão e amortização. ² Incluindo subprodutos das operações de cobre. ³ Incluindo cobre e outros subprodutos das operações de níquel. ⁴ A partir do 3T24, o EBITDA de PTVI passa a ser incluído como "EBITDA de Coligadas & JVs" em "Outros". ⁵ A partir do 3T25, as transações de *streaming* a preços de mercado, anteriormente reportadas em "SG&A e outros", passam a ser divulgadas separadamente como *Streaming*. Os períodos anteriores foram reapresentados. ⁶ A partir do 2T25, o segmento anteriormente denominado "Outros" passou a ser chamado de "Itens não alocados". Não houve alteração na metodologia de alocação ou em seus efeitos. Para mais informações, consulte as Demonstrações Financeiras da Vale disponíveis em nosso site. Inclui US\$ 22 milhões de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 4T25. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US\$ 1,4 bilhão no 4T25.

Informações dos segmentos 4T24

US\$ milhões	Receita Líquida	Custos ¹	SG&A e outras ¹	P&D ¹	Pré operacionais e de parada de operação ¹	EBITDA Coligadas e JV's	Streaming	EBITDA Ajustado
Soluções de Minério de Ferro	8.151	(4.099)	(54)	(127)	(80)	217	–	4.008
Finos	6.503	(3.216)	(24)	(110)	(75)	98	–	3.176
Pelotas	1.440	(729)	(1)	(3)	(2)	65	–	770
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	208	(154)	(29)	(14)	(3)	54	–	62
Vale Metais Básicos	1.973	(1.419)	(49)	(79)	(21)	23	113	541
Cobre²	964	(387)	(13)	(37)	(1)	–	–	526
Salobo	809	(289)	(4)	(2)	(1)	–	–	513
Sossego	225	(98)	–	(4)	–	–	–	123
Outros	(70)	–	(9)	(31)	–	–	–	(110)
Níquel³	1.067	(974)	(6)	(35)	(21)	24	–	55
Sudbury	547	(479)	5	(19)	–	–	–	54
Voisey's Bay & Long Harbour	195	(225)	(4)	(11)	–	–	–	(45)
Refinarias Autônomas	259	(236)	–	–	–	–	–	23
Onça Puma	83	(46)	(1)	–	(6)	–	–	30
Outros	(17)	12	(6)	(5)	(15)	24	–	(7)
Outros⁴	(58)	(58)	(30)	(6)	–	(1)	113	(40)
Brumadinho e descaracterização de barragens	–	–	(111)	–	–	–	–	(111)
Despesas não recorrentes	–	–	(214)	–	–	–	–	(214)
Itens não alocados⁵	–	–	(384)	(48)	–	2	–	(430)
Total	10.124	(5.517)	(813)	(253)	(102)	242	113	3.794

¹ Excluindo depreciação, exaustão e amortização. ² Incluindo subprodutos das operações de cobre. ³ Incluindo cobre e outros subprodutos das operações de níquel. ⁴ A partir do 3T25, as transações de *streaming* a preços de mercado, anteriormente reportadas em "SG&A e outros", passam a ser divulgadas separadamente como *Streaming*. Os períodos anteriores foram reapresentados. ⁵ A partir do 2T25, o segmento anteriormente denominado "Outros" passou a ser chamado de "Itens não alocados". Não houve alteração na metodologia de alocação ou em seus efeitos. Para mais informações, consulte as Demonstrações Financeiras da Vale disponíveis em nosso site. Inclui US\$ ~79 milhões de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 4T24. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US\$ 462 milhões no 4T24.



Informações dos segmentos 3T25

US\$ milhões	Receita Líquida	Custos ¹	SG&A e outras ¹	P&D ¹	Pré operacionais e de parada de operação ¹	EBITDA Coligadas e JV's	Streaming	EBITDA Ajustado
Soluções de Minério de Ferro	8.423	(4.531)	(54)	(84)	(42)	260	–	3.972
Finos	7.078	(3.673)	(20)	(70)	(31)	134	–	3.418
Pelotas	1.147	(677)	2	(3)	(2)	45	–	512
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	198	(181)	(36)	(11)	(9)	81	–	42
Vale Metais Básicos	1.997	(1.368)	(92)	(39)	2	32	155	687
Cobre²	1.086	(437)	(22)	(13)	–	–	–	614
Salobo	833	(331)	(17)	–	–	–	–	485
Sossego	255	(106)	(2)	(4)	–	–	–	143
Outros	(2)	–	(3)	(9)	–	–	–	(14)
Níquel³	1.010	(871)	(31)	(25)	2	29	–	114
Sudbury	510	(436)	(11)	(19)	–	–	–	44
Voisey's Bay & Long Harbour	250	(194)	–	(10)	–	–	–	46
Refinarias Autônomas	215	(213)	–	–	–	–	–	2
Onça Puma	76	(62)	(3)	–	(2)	–	–	9
Outros ⁴	(41)	34	(17)	4	4	29	–	13
Outros⁵	(99)	(60)	(39)	(1)	–	3	155	(41)
Brumadinho e descaracterização de barragens	–	–	(30)	–	–	–	–	(30)
Despesas não recorrentes	–	–	–	–	–	–	–	–
Itens não alocados⁶	–	–	(233)	(27)	–	–	–	(260)
Total	10.420	(5.899)	(409)	(150)	(40)	292	155	4.369

¹ Excluindo depreciação, exaustão e amortização. ² Incluindo subprodutos das operações de cobre. ³ Incluindo cobre e outros subprodutos das operações de níquel. ⁴ A partir do 3T24, o EBITDA de PTVI passa a ser incluído como "EBITDA de Coligadas & JV's" em "Outros". ⁵ A partir do 3T25, as transações de *streaming* a preços de mercado, anteriormente reportadas em "SG&A e outros", passam a ser divulgadas separadamente como Ajuste de *streaming*. ⁶ A partir do 2T25, o segmento anteriormente denominado "Outros" passou a ser chamado de "Itens não alocados". Não houve alteração na metodologia de alocação ou em seus efeitos. Para mais informações, consulte as Demonstrações Financeiras da Vale disponíveis em nosso site. Inclui US\$ -16 milhões de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 3T25. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US\$ 671 milhões no 3T25.

Informações dos segmentos 2025

US\$ milhões	Receita Líquida	Custos ¹	SG&A e outras ¹	P&D ¹	Pré operacionais e de parada de operação ¹	EBITDA Coligadas e JV's	Streaming	EBITDA Ajustado
Soluções de Minério de Ferro	30.130	(16.612)	(139)	(349)	(198)	971	–	13.803
Finos	25.010	(13.488)	(36)	(285)	(153)	514	–	11.562
Pelotas	4.396	(2.516)	5	(7)	(8)	182	–	2.052
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	724	(608)	(108)	(57)	(37)	275	–	189
Vale Metais Básicos	8.273	(5.376)	(249)	(167)	(13)	102	785	3.355
Cobre²	4.509	(1.646)	(42)	(61)	(3)	–	–	2.757
Salobo	3.440	(1.240)	(34)	(3)	(3)	–	–	2.160
Sossego	871	(405)	(2)	(13)	–	–	–	451
Outros	198	–	(7)	(45)	–	–	–	146
Níquel³	4.319	(3.513)	(70)	(103)	(10)	91	–	714
Sudbury	2.169	(1.780)	(18)	(57)	–	–	–	314
Voisey's Bay & Long Harbour	890	(846)	1	(31)	–	–	–	14
Refinarias Autônomas	824	(784)	–	–	–	–	–	40
Onça Puma	326	(245)	(17)	–	(5)	–	–	59
Outros ⁴	110	142	(36)	(15)	(5)	91	–	195
Outros⁵	(555)	(217)	(137)	(3)	–	11	785	(116)
Brumadinho e descaracterização de barragens	–	–	(411)	–	–	–	–	(411)
Despesas não recorrentes	–	–	–	–	–	–	–	–
Itens não alocados⁶	–	–	(1.129)	(160)	–	–	–	(1.289)
Total	38.403	(21.988)	(1.928)	(676)	(211)	1.073	785	15.458

¹ Excluindo depreciação, exaustão e amortização. ² Incluindo subprodutos das operações de cobre. ³ Incluindo cobre e outros subprodutos das operações de níquel. ⁴ A partir do 3T24, o EBITDA de PTVI passa a ser incluído como "EBITDA de Coligadas & JV's" em "Outros". ⁵ A partir do 3T25, as transações de *streaming* a preços de mercado, anteriormente reportadas em "SG&A e outros", passam a ser divulgadas separadamente como *Streaming*. Os períodos anteriores foram reapresentados. ⁶ A partir do 2T25, o segmento anteriormente denominado "Outros" passou a ser chamado de "Itens não alocados". Não houve alteração na metodologia de alocação ou em seus efeitos. Para mais informações, consulte as Demonstrações Financeiras da Vale disponíveis em nosso site. Inclui US\$ -72 milhões de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 2025. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US\$ 3.283 milhões no 2025.



Informações dos segmentos 2024

US\$ milhões	Receita Líquida	Custos ¹	SG&A e outras ¹	p&D ¹	Pré operacionais e de parada de operação ¹	EBITDA Coligadas e JV's	Streaming	EBITDA Ajustado
Soluções de Minério de Ferro	31.444	(16.322)	(243)	(391)	(274)	871	–	15.085
Finos	24.805	(12.846)	(144)	(338)	(237)	358	–	11.598
Pelotas	5.921	(2.920)	3	(8)	(12)	182	–	3.166
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	718	(556)	(102)	(45)	(25)	331	–	321
Vale Metais Básicos	6.613	(5.040)	(234)	(273)	(27)	59	356	1.453
Cobre²	3.142	(1.473)	(27)	(120)	(1)	–	–	1.521
Salobo	2.501	(1.091)	(11)	(7)	(1)	–	–	1.391
Sossego	680	(382)	(2)	(14)	–	–	–	282
Outros	(39)	–	(14)	(99)	–	–	–	(152)
Níquel³	3.686	(3.415)	(53)	(121)	(26)	42	–	114
Sudbury	1.954	(1.734)	(1)	(70)	–	–	–	149
Voisey's Bay & Long Harbour	661	(830)	(9)	(33)	–	–	–	(211)
Refinarias Autônomas	976	(929)	–	–	–	–	–	47
Onça Puma	176	(170)	(10)	(1)	(11)	–	–	(16)
PTVI (histórico)	479	(338)	(1)	(3)	–	–	–	137
Outros	(559)	586	(32)	(14)	(15)	42	–	8
Outros⁴	(216)	(153)	(153)	(33)	–	17	356	(182)
Brumadinho e descaracterização de barragens	–	–	(277)	–	–	–	–	(277)
Despesas não recorrentes	–	–	(275)	–	–	–	–	(275)
Itens não alocados⁵	–	–	(1.027)	(126)	(4)	10	–	(1.147)
Total	38.056	(21.362)	(2.055)	(790)	(305)	940	356	14.840

¹ Excluindo depreciação, exaustão e amortização. ² Incluindo subprodutos das operações de cobre. ³ Incluindo cobre e outros subprodutos das operações de níquel. ⁴ A partir do 3T25, as transações de streaming a preços de mercado, anteriormente reportadas em "SG&A e outros", passam a ser divulgadas separadamente como *Streaming*. Os períodos anteriores foram reapresentados. ⁵ A partir do 2T25, o segmento anteriormente denominado "Outros" passou a ser chamado de "Itens não alocados". Não houve alteração na metodologia de alocação ou em seus efeitos. Para mais informações, consulte as Demonstrações Financeiras da Vale disponíveis em nosso site. Inclui US\$ -145 milhões de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 2024. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US\$ 1.308 milhões no 2024.



Anexo 3: Informações adicionais por segmento de negócio

Soluções de minério de ferro: Resultados financeiros detalhados

Volumes, preços, prêmio e receita

	4T25	4T24	Δ a/a	3T25	Δ t/t	2025	2024	Δ a/a
Volume vendido (mil toneladas métricas)								
Finos¹	73.566	69.912	5%	75.020	-2%	273.027	260.314	5%
IOCJ	5.042	9.287	-46%	5.672	-11%	21.707	43.576	-50%
BRBF	36.337	43.626	-17%	36.133	1%	140.432 ³	134.260 ³	5%
Mid-Grade Carajás	10.512	6.279	67%	10.474	0%	34.576 ⁴	14.535	138%
Pellet feed – China (PFC1) ²	8.155	3.585	127%	8.575	-5%	26.176	12.786	105%
Granulados	2.085	1.535	36%	2.160	-3%	7.641	7.097	8%
Produtos de alta sílica	4.213	852	n.a.	4.267	-1%	14.323 ⁴	27.437	-48%
Outros finos (60–62% Fe)	7.222	4.748	52%	7.739	-7%	28.171 ³	20.623 ³	37%
Pelotas	9.056	10.067	-10%	8.769	3%	32.801	38.300	-14%
ROM	2.251	1.216	85%	2.208	2%	8.530	8.038	6%
Total – Vendas minério de ferro	84.874	81.195	5%	85.997	-1%	314.358	306.652	3%

	4T25	4T24	Δ a/a	3T25	Δ t/t	2025	2024	Δ a/a
Preço médio (US\$/t)								
Minério de Ferro – índice 62% Fe	106,0	103,4	3%	102,0	4%	102,4	109,4	-6%
Minério de Ferro – índice 62% low alumina	107,7	103,9	4%	104,2	3%	103,1	110,1	-6%
Minério de Ferro – índice 65% Fe	118,9	118,3	1%	118,3	1%	115,8	123,4	-6%
Preço provisório no final do trimestre	107,0	100,8	6%	103,8	3%	107,0	100,8	6%
Referência de finos de minério de ferro da Vale, CFR (dmt)	105,2	101,2	4%	104,5	1%	101,9	105,7	-4%
Preço realizado de finos de minério de ferro, CFR/FOB (wmt)	95,4	93,0	3%	94,4	1%	91,6	95,3	-4%
Preço realizado de pelotas de minério de ferro, CFR/FOB (wmt)	131,4	143,0	-8%	130,8	0%	134,0	154,6	-13%
Prêmio de qualidade de finos de minério de ferro e pelotas (US\$/t)								
Qualidade e prêmio de finos minério de ferro	-0,3	1,0	n.a.	0,7	n.a.	-0,4	-1,4	-71%
Contribuição ponderada média do negócio de pelotas	1,1	3,6	-69%	1,4	-21%	1,9	3,5	-46%
Prêmio all-in – Total	0,9	4,6	-80%	2,1	-57%	1,5	2,1	-29%
Receita de vendas, líquida, por produto (US\$ milhões)								
Finos	7.016	6.503	8%	7.078	-1%	25.010	24.805	1%
ROM	25	18	39%	30	-17%	111	105	6%
Pelotas	1.190	1.440	-17%	1.147	4%	4.396	5.921	-26%
Outros	139	190	-27%	168	-17%	613	613	—%
Total	8.370	8.151	3%	8.423	-1%	30.130	31.444	-4%

¹ Inclui compra de terceiros. ² Produtos concentrados nas instalações chinesas. ³ Dados históricos foram reapresentados. ⁴ Dados históricos foram reapresentados.



Volumes vendidos por destino – Finos, pelotas e ROM

mil toneladas métricas	4T25	4T24	Δ a/a	3T25	Δ t/t	2025	2024	Δ a/a
Américas	9.230	8.773	5%	9.249	0%	36.359	38.840	-6%
Brasil	8.571	7.453	15%	8.588	0%	33.485	34.602	-3%
Outros	659	1.320	-50%	661	0%	2.874	4.238	-32%
Ásia	68.457	64.663	6%	69.950	-2%	251.040	238.071	5%
China	53.775	52.404	3%	55.926	-4%	198.239	191.249	4%
Japão	6.274	6.270	0%	6.010	4%	23.404	24.297	-4%
Outros	8.408	5.989	40%	8.014	5%	29.397	22.525	31%
Europa	3.370	3.362	0%	3.157	7%	13.947	14.406	-3%
Alemanha	1.108	1.121	-1%	898	23%	4.225	4.477	-6%
França	213	38	n.a.	—	n.a.	772	1.325	-42%
Outros	2.049	2.203	-7%	2.259	-9%	8.950	8.604	4%
Oriente Médio	1.932	2.208	-13%	1.791	8%	6.412	6.667	-4%
Resto do mundo	1.885	2.190	-14%	1.850	2%	6.600	8.668	-24%
Total	84.874	81.196	5%	85.997	-1%	314.358	306.652	3%

Preços de finos de minério de ferro

Sistema de precificação (%)

	4T25	4T24	Δ a/a	3T25	Δ t/t
Defasado	13	14	-7%	11	18%
Corrente	61	58	5%	58	5%
Provisório	26	28	-7%	31	-16%
Total	100	100	0%	100	0%

Realização de preço

US\$ por tonelada	4T25	4T24	Δ a/a	3T25	Δ t/t
Preço referência médio (dmt)	106,0	103,4	3%	102,0	4%
Qualidade e prêmios ¹	(0,3)	1,0	n.a.	0,7	n.a.
Impacto dos ajustes do sistema de precificação	105,7	(3,1)	n.a.	1,7	n.a.
Preços provisórios no trimestre anterior ²	0,3	(1,9)	n.a.	1,6	-81%
Preços defasados	(1,0)	(0,3)	233%	(0,6)	67%
Preços correntes	0,0	(0,2)	n.a.	0,2	n.a.
Preços provisórios no trimestre atual ³	0,3	(0,7)	n.a.	0,5	-40%
Preço CFR referência (dmt)	105,2	101,2	4%	104,5	1%
Ajuste de vendas FOB ⁴	(1,5)	(0,3)	n.a.	(2,1)	-29%
Umidade	(8,3)	(7,8)	6%	(8,1)	2%
Preço da Vale realizado (wmt)⁵	95,4	93,0	3%	94,4	1%

¹ Inclui qualidade (US\$ 0,7/t) e prêmios/descontos e condições comerciais (US\$ -1,0/t). ² Ajuste em função dos preços provisórios registrados no 3Q25 em US\$ 103,8/t. ³ Diferença entre a média ponderada dos preços fixados provisoriamente no final do 4T25 em US\$ 107,0/t com base nas curvas futuras e US\$ 105,2/t do preço de referência do 4T25. ⁴ Inclui mecanismos de precificação de frete no reconhecimento de vendas CFR. ⁵ Preço da Vale líquido de impostos.



Custos e despesas de finos de minério de ferro

CPV – 4T25 vs. 4T24

US\$ milhões	3T24	Volume	Câmbio	Outros	Variação total	4T25
Custo caixa C1	1.494	83	70	214	367	1.861
Frete	1.234	80	–	(133)	(53)	1.181
Custos de distribuição	192	10	–	57	67	259
Royalties e outros	296	15	–	6	21	317
Custos totais antes de depreciação e amortização	3.216	188	70	144	402	3.618
Depreciação	336	19	19	5	43	379
Total	3.552	207	89	149	445	3.997

Custo caixa e frete

	4T25	4T24	Δ a/a	3T25	Δ t/t	2025	2024	Δ a/a
Custos (US\$ milhões)								
Custo caixa C1, incluindo custos de compra de terceiros (A)	1.861	1.494	25%	1.821	2%	6.864	6.537	5%
Custo de aquisição de terceiros ¹ (B)	468	278	68%	438	7%	1.704	1.411	21%
Custo caixa C1 ex-volume de terceiros (C = A – B)	1.393	1.216	15%	1.383	1%	5.160	5.127	1%
Volume de vendas (Mt)								
Volume vendido ² (D)	73,6	69,9	5%	75,0	–2%	273,0	260,3	5%
Volume vendido de compra de terceiros (E)	8,1	5,3	53%	8,2	–1%	30,6	25,2	21%
Volume vendido das próprias operações (F = D – E)	65,5	64,6	1%	66,8	–2%	242,4	235,1	3%
Custo caixa C1² FOB (US\$ /t)								
Custo caixa C1 ex-custo de compra de terceiros (C/F)	21,3	18,8	13%	20,7	3%	21,3	21,8	–2%
Custo caixa C1, médio, de compra de terceiros (B/E)	58,1	52,6	10%	53,4	9%	55,6	56,0	–1%
Custo caixa C1 de minério de ferro (A/D)	25,3	21,4	18%	24,3	4%	25,1	25,1	—%
Frete								
Custos de frete marítimo (G)	1.181	1.234	–99%	1.265	–99%	4.487	4.441	1%
% de Vendas CFR (H)	89%	88%	1 p.p.	90%	–1 p.p.	89%	86%	3 p.p.
Volume CFR (Mt) (I = D x H)	65,6	61,7	6%	67,3	–3%	243,7	224,4	9%
Custo unitário de frete de minério de ferro (US\$/t) (G/I)	18,0	20,0	–10%	18,8	–4%	18,4	19,8	–7%

¹ Inclui custos logísticos da compra de terceiros. ² Exclui ROM, royalties e custos de distribuição.

Despesas

US\$ milhões	4T25	4T24	Δ a/a	3T25	Δ t/t	2025	2024	Δ a/a
Vendas	27	9	200%	12	125%	64	72	–11%
P&D	104	110	–5%	70	49%	285	338	–16%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	29	75	–61%	31	–6%	153	237	–35%
Outras despesas	(22)	15	n.a.	8	n.a.	–28	72	n.a.
Despesas totais	138	209	–34%	121	14%	474	719	–34%



Soluções de Minério de Ferro: detalhes dos projetos

Projetos de crescimento	Capex 4T25	Progresso financeiro ¹	Progresso físico	Comentários
Serra Sul +20 Capacidade: 20 Mtpa Start-up: 2H26 Capex: US\$ 2.844 MM	98	65%	84%	A montagem da correia transportadora de longa distância está com quase 98% de avanço. Na Usina, as montagens dos prédios da Britagem Secundária e da Classificação continuam em andamento.
Projetos de manutenção	Capex 4T25	Progresso financeiro ¹	Progresso físico	Comentários
Compact Crushing S11D Capacidade: 50 Mtpa Start-up: 2H26 Capex: US\$ 755 MM	49	72%	88%	As obras civis das britagens primária e secundária estão praticamente concluídas enquanto as obras de montagem eletromecânica seguem conforme planejado.

¹ Desembolso de CAPEX até o final do 4T25 vs. CAPEX esperado.

Projetos sob avaliação

Apolo	Capacidade: 14 Mtpa	Estágio: FEL2
Sistema Sudeste (Brasil)	Projeto de crescimento	
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto	
Plantas de briquete	Capacidade: Em avaliação	Estágio: 1 planta em construção; 1 planta em FEL2; 2 plantas em diferentes FEL.
Brasil e outras regiões	Projeto de crescimento	Decisão de investimento: 2026-2030
Participação da Vale: N/A	Planta de aglomeração a frio	
Minas Itabira	Capacidade: 25 Mtpa	Estágio: projetos em diferentes fases de FEL1 e FEL2
Sistema Sudeste (Brasil)	Projeto de reposição	
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto	Projetos de cavas, rejeitos e pilhas de estéril voltadas para a manutenção dos volumes de longo-prazo de Itabira
Mega Hubs	Capacidade: Em avaliação	Estágio: Estudo de pré-viabilidade
Oriente Médio	Projeto de crescimento	
Participação da Vale: N/A	Complexos industriais para concentração e aglomeração de minério de ferro e produção de metálicos de redução direta	A Vale continua a avançar nas negociações com players de classe mundial e estuda conjuntamente o desenvolvimento de Mega Hubs.
S11C	Capacidade: Em avaliação	Estágio: FEL2
Sistema Norte (Brasil)	Projeto de reposição	
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto	
Expansão da Serra Leste	Capacidade: 10 Mtpa (+4 Mtpa)	Estágio: Engenharia
Sistema Norte (Brasil)	Projeto de crescimento	
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto. O projeto será implementado em fases até a atingir a capacidade	Parte da capacidade de expansão já está em construção.

¹ O escopo do projeto está em revisão, devido às restrições de licenciamento.



Vale Metais Básicos: Cobre

Receitas e realização de preço

	4T25	4T24	Δ a/a	3T25	Δ t/t	2025	2024	Δ a/a
Volume vendido								
Cobre (mil toneladas métricas)	81	74	9%	70	16%	279	250	12%
Ouro como subproduto (milhares de oz)	128	121	6%	104	23%	426	380	12%
Prata como subproduto (milhares de oz)	389	257	51%	342	14%	1.296	889	46%
Preço médio								
Preço médio de cobre LME (US\$/t)	11.092	9.193	21%	9.797	13%	9.945	9.147	9%
Preço médio realizado de cobre (US\$/t)	11.003	9.187	20%	9.806	12%	9.763	8.811	11%
Ouro (US\$/oz) ¹	4.293	2.834	51%	3.706	16%	3.610	2.501	44%
Prata (US\$/oz)	55	34	62%	39	41%	41	29	41%
Receita líquida (US\$ milhões)								
Cobre	895	683	31%	688	30%	2.721	2.205	23%
Ouro como subproduto ¹	550	342	61%	387	42%	1.537	950	62%
Prata como subproduto	20	9	122%	13	54%	53	26	104%
Total	1.465	1.034	42%	1.088	35%	4.311	3.181	36%
Ajustes de preços provisórios ²	100	(71)	n.a.	(2)	n.a.	198	(40)	n.a.
Receita líquida depois de ajuste de preços provisórios	1.565	964	62%	1.086	44%	4.509	3.142	44%

¹ As receitas apresentadas foram ajustadas para refletir os preços de mercado dos produtos vendidos relacionados às transações de *streaming*. ² Ajustes de preços provisórios passaram a ser reportados separadamente a partir do 1T24. Em 31 de dezembro de 2025, a Vale precificou provisoriamente as vendas de cobre de Sossego e Salobo totalizando 45.044 toneladas, avaliadas ao preço médio ponderado de US\$ 12.257/t na LME, sujeito à precificação final nos meses seguintes.

Detalhamento dos preços realizados de cobre

US\$/t	4T25	4T24	Δ a/a	3T25	Δ t/t	2025	2024	Δ a/a
Preço médio de cobre na LME	11.092	9.193	21%	9.797	13%	9.945	9.147	9%
Ajuste de preço do período atual ¹	(480)	262	n.a.	(63)	n.a.	(147)	62	n.a.
Preço realizado bruto de cobre	10.612	9.455	12%	9.733	9%	9.798	9.209	6%
Ajuste de preço de períodos anteriores ²	600	201	199%	221	171%	174	91	91%
Preço realizado de cobre antes de descontos	11.211	9.656	16%	9.954	13%	9.972	9.300	7%
TC/RCS, penalidades, prêmios e descontos ³	(209)	(468)	-55%	(136)	54%	(209)	(490)	-57%
Preço realizado médio de cobre	11.003	9.187	20%	9.818	12%	9.763	8.811	11%

Nota: Os produtos de cobre da Vale são vendidos com base em preços provisórios, com preços finais determinados em período futuro. O preço médio realizado de cobre exclui a marcação a mercado de faturas em aberto com base na curva futura do preço do cobre (ajustes de preços provisórios não realizados) e inclui os ajustes de preços do período anterior e atual (ajustes de preços provisórios realizados). ¹ Ajuste de preço do período atual: faturas finais com preços provisórios e liquidadas no trimestre. ² Ajuste de preço de períodos anteriores: faturas finais de vendas com preços provisórios de trimestres anteriores. ³ TC/RCS, penalidades, prêmios e descontos por produtos intermediários.



Vale Metais Básicos: Níquel

Receitas e realização de preço

	4T25	4T24	Δ a/a	3T25	Δ t/t	2025	2024	Δ a/a
Volume vendido (milhares de toneladas métricas)								
Níquel	50	47	6%	43	16%	173	155	12%
Cobre	26	25	4%	20	30%	90	77	17%
Ouro como subproduto (milhares de oz)	13	9	44%	9	44%	42	34	24%
Prata como subproduto (milhares de oz)	252	224	13%	245	3%	1.077	884	22%
PGMs (milhares de oz)	53	72	-26%	43	23%	209	224	-7%
Cobalto (toneladas métricas)	781	700	12%	908	-14%	3.037	1.949	56%
Preço médio realizado (US\$/t)								
Níquel	15.015	16.163	-7%	15.445	-3%	15.556	17.078	-9%
Cobre	11.111	8.222	35%	9.114	22%	9.313	8.413	11%
Ouro (US\$/oz)	4.267	2.694	58%	3.488	22%	3.613	2.408	50%
Prata (US\$/oz)	64	35	83%	42	52%	42	29	45%
Cobalto	49.587	26.575	87%	39.572	25%	38.570	27.139	42%
Receita líquida por produto (US\$ milhões)								
Níquel	745	762	-2%	663	12%	2.687	2.652	1%
Cobre	284	202	41%	180	58%	829	646	28%
Ouro como subproduto ¹	54	24	125%	32	69%	150	82	84%
Prata como subproduto	16	8	100%	10	60%	45	26	73%
PGMs	110	83	33%	79	39%	315	233	36%
Cobalto ¹	39	19	105%	36	8%	117	53	121%
Outros	11	8	38%	12	-8%	47	31	42%
Total	1.259	1.105	14%	1.012	24%	4.190	3.722	13%
Ajustes de preços provisórios ²	69	(37)	n.a.	(2)	n.a.	129	(35)	n.a.
Receita líquida depois de ajuste de preços provisórios	1.328	1.068	24%	1.010	31%	4.319	3.687	17%

¹ As receitas apresentadas acima foram ajustadas para refletir os preços de mercado dos produtos vendidos relacionados às transações de *streaming*. ² Ajustes de preços provisórios começaram a serem reportados separadamente no 1T24.

Detalhamento dos volumes de níquel vendido, preço realizado e prêmio

	4T25	4T24	Δ a/a	3T25	Δ t/t	2025	2024	Δ a/a
Volumes (kt)								
Níquel Classe I Superior	22,3	25,5	-13%	23,0	-3%	91,7	88	4%
- dos quais: Bateria EV ¹	2,4	2,5	-4%	2,6	-8%	9,6	7,0	37%
Níquel Classe I Inferior	8,0	5,9	36%	7,0	14%	29,4	20,1	46%
Níquel Classe II	17,6	14,3	23%	12,0	47%	48,6	35,6	37%
Intermediários	1,7	1,5	13%	1,0	70%	3,0	11,3	-73%
Total	49,6	47,1	5%	43,0	15%	172,8	155	11%
Preço realizado de níquel (US\$/t)								
Preço médio de níquel da LME	14.892	16.038	-7%	15.015	-1%	15.160	16.812	-10%
Preço médio realizado de níquel	15.015	16.163	-7%	15.445	-3%	15.556	17.078	-9%
Contribuição para o preço realizado por categoria de níquel:								
Média do prêmio/(desconto) realizado de níquel	106	226	-53%	444	-76%	363	398	-9%
Outros ajustes de precificação e <i>timing</i> ²	18	(101)	n.a.	(14)	n.a.	33	(132)	n.a.

¹ Compreende (a) os efeitos do período cotacional realizado (baseado na distribuição das vendas nos três meses anteriores, bem como as diferenças entre o preço de níquel da LME no momento da venda e a média de preços da LME), com impacto negativo de US\$ 61/t, e (b) as vendas a preço fixo, com impacto positivo de US\$ 47/t.

Tipo de produto por operação

% das vendas	Atlântico Norte ¹	Matsusaka	Onça Puma
Classe I Superior	67,1	-	-
Classe I Inferior	24,1	-	-
Classe II	4,6	98,9	97,4
Intermediários	4,2	1,1	2,6

¹ Compreende as refinarias de Sudbury, Clydach e Long Harbour.



Vale Metais Básicos: detalhes dos projetos

Projetos de manutenção	Capex 4T25	Progresso financeiro ¹	Progresso físico	Comentários
Bacaba Capacidade: 50 ktpa Start-up: 1S28 Capex: US\$ 290 MM	n.a.	0	0	82% da supressão de vegetação planejada já foi executada. A Licença de Instalação foi concedida em janeiro de 2026.

¹Desembolso de CAPEX até o final do 4T25 vs. CAPEX esperado.

Projetos sob avaliação

Cobre		
Alemão	Capacidade: 60–70 ktpa	Estágio: FEL3
Carajás, Brasil	Projeto de crescimento	Decisão de investimento: 2026
Participação da Vale Base Metals: 100%	Mina subterrânea	115 kozpy de Au como subproduto
Extensão Hub Sul (118 e Cristalino)	Capacidade: 60–70 ktpa	Estágio: FEL2–FEL3
Carajás, Brasil	Projeto de reposição	
Participação da Vale Base Metals: 100%	Desenvolvimento de minas para alimentar o moinho de Sossego	
Victor	Capacidade: 20 ktpa	Estágio: FEL3
Ontário, Canadá	Projeto de reposição	Decisão de investimento: 2026
Participação da Vale: N/A	Mina subterrânea	5 ktpa de Ni como subproduto; Parceria de JV em discussão
Hu'u	Capacidade: 300–350 ktpa	Estágio: FEL2
Dompou, Indonésia	Projeto de crescimento	200 kozpa de Au como subproduto
Participação da Vale: 80%	Block cave subterrânea	
Paulo Afonso (Hub Norte)	Capacidade: 70–100 ktpa	Estágio: FEL2
Carajás, Brasil	Projeto de crescimento	
Participação da Vale Base Metals: 100%	Minas e plantas de processamento	
Expansão de Salobo	Capacidade: 20–30 ktpa	Estágio: FEL3
Carajás, Brasil	Projeto de crescimento	Decisão de investimento: 2026
Participação da Vale Base Metals: 100%	Planta de processamento	
Níquel		
CCM Pit	Capacidade: 12–15 ktpa	Estágio: FEL3
Ontario, Canadá	Projeto de reposição	Decisão de investimento: 2026–2027
Participação da Vale Base Metals: 100%	Mina a céu aberto	7–9 ktpa Cu como subproduto

¹ Os projetos CCM Fase 3 e Fase 4 foram agora integrados ao Plano de Vida dos Ativos (*Life of the Business Plan*), e os custos passarão a ser reportados como parte dos custos de manutenção da Vale Base Metals.



Anexo 4: Brumadinho, Samarco e Descaracterização de barragens

Brumadinho e Descaracterização de barragens

US\$ milhões	Saldo provisões 30sep25	Impacto EBITDA ²	Pagamentos	FX e outros ajustes ³	Saldo provisões 31dec25
Descaracterização	2.306	(67)	(106)	(36)	2.097
Acordos e doações ¹	1.960	243	(280)	(12)	1.911
Total de provisões	4.266	176	(386)	(48)	4.008
Despesas incorridas	—	70	(75)	5	—
Total	4.266	246	(461)	(43)	4.008

¹Inclui o Acordo de Reparação Integral, indenizações individuais, trabalhistas e emergenciais, e os trabalhos de remoção e contenção de rejeitos. ²Inclui a revisão de estimativas para provisões e despesas incorridas, incluindo o efeito da taxa de desconto. ³Inclui variações cambiais, valor presente e outros ajustes.

Impacto de Brumadinho e Descaracterização desde 2019 até 2025

US\$ milhões	Impacto EBITDA	Pagamentos	FX e outros ajustes ²	Saldo provisões 31dec25
Descaracterização	4.800	(2.507)	(196)	2.097
Acordos e doações ¹	9.532	(8.115)	494	1.911
Total de provisões	14.332	(10.622)	298	4.008
Despesas Incorridas	3.645	(3.645)	—	—
Others	180	(178)	(2)	—
Total	18.157	(14.445)	296	4.008

¹Inclui o Acordo de Reparação Integral, indenizações individuais, trabalhistas e emergenciais, e os trabalhos de remoção e contenção de rejeitos. ²Inclui variações cambiais, valor presente e outros ajustes.

Desembolso de caixa dos compromissos de Brumadinho (incluído na dívida líquida expandida)^{1 2}

US\$ bilhão	Desembolsado de 2019 até 4T25	2026	2027	2028	Média anual 2029–2031
Acordo de Reparação Integral e outras provisões de reparação	(8,1)	0,9	0,7	0,3	0,1

¹ Desembolsos de caixa esperado para os períodos de 2026–2035, dado uma taxa de câmbio BRL/USD de 5,5024. ² Valores expressos sem desconto a valor presente, líquido de depósitos judiciais e não corrigido pela inflação.

Desembolso de caixa dos compromissos da Samarco (incluído na dívida líquida expandida)^{1 2 3}

	Desembolsado	2026	2027	2028	2029	2030	2031	Média anual 2032 – 2043
Reparação de Mariana – 100%	73,1	12,4	6,2	5,8	9,0	9,4	6,8	5,2
Contribuição Vale (R\$ bilhão)		6,2	3,1	2,1	3,5	3,2	—	—
Contribuição Vale (US\$ bilhão)		1,1	0,6	0,4	0,6	0,6	—	—

¹ Valores expressos em termos reais. ² Taxa de câmbio BRL/USD de 5,5024 de 31 de dezembro de 2025. ³ Inclui provisão referente à Ação no Reino Unido.

Desembolso de caixa de descaracterização e despesas incorridas (não incluído na dívida líquida expandida)^{1 2}

US\$ bilhão	Desembolsado de 2019 até 2025	2026	2027	2028	Média anual 2029–2035
Descaracterização	(2,5)	0,4	0,5	0,4	0,2 ³
Despesas incorridas	(3,6)	0,3	0,3	0,3	0,2 ⁴
Total	(6,1)	0,7	0,8	0,7	—

¹ Taxa de câmbio BRL/USD de 5,5024 de 31 de dezembro de 2025. ² Valores expressos sem desconto a valor presente, líquido de depósitos judiciais e não corrigido pela inflação. ³ Média anual esperada dos desembolsos de caixa para as provisões de descaracterização para os períodos de 2028–2035 é de US\$ 215 milhões por ano. ⁴ Desembolsos relacionados a despesas incorridas terminam em 2030.